MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade esta obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

São Luís, maio de 2013

**SUMÁRIO**

**1. Identificação e Outros Atributos da Unidade**

1.1. Identificação da unidade (nome, CNPJ, natureza jurídica e vinculação ministerial), endereço postal, telefones da unidade, endereço da página da internet e endereço de correio eletrônico.

1.2. Identificação do número, data e ementa da norma de criação das demais normas, regulamentos e manuais relacionados em normas.

1.3. Finalidade e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais.

1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local e nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício.

1.5. Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções, etc. que compõem os níveis estratégicos e táticos da estrutura organizacional da unidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos delas decorrentes.

**2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e Ações**

2.1. Descrição sucinta de como o planejamento estratégico da entidade foi elaborado, descrevendo as principais ferramentas utilizadas e o grau dedesenvolvimento das pessoas na elaboração, informando ainda:

a) Período de abrangência do plano estratégico;

b) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências institucionais, legais e normativas;

c) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com o Plano Plurianual (PPA), identificando os Programas ou Projetos, osobjetivos estratégicos, as atividades e ações relacionadas no Plano Plurianual vigente em que estejam inseridas as ações de responsabilidade da unidade;

d) Se a unidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior (da unidade nacional), demonstração dos objetivos estratégicos dos processos e dos produtos desse planejamento aos quais se vincula;

e) Principais objetivos estratégicos traçados para entidade para o exercício de referencia do relatório de gestão.

2.2. Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de Gestão, especialmente sobre;

a) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas;

b) Revisão dos macroprocessos internos da unidade, caso tenha sido necessária;

c) Adequações na estrutura de pessoal, tecnológica, imobiliária etc. caso tenha sido necessária ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos;

d) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados;

e) Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da unidade para o atingimento dos objetivos estratégicos.

2.3. Demonstração da execução física e financeira dos programas ou objetivos estratégicos, dos projetos, atividades, ações do plano do Exercício de referência, comparando-se os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações.

2.4. Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificaros avanços e

as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumo.

**3. Estruturas de Governança e de Auto Controle da Gestão**

3.1.Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período da gestão, a função, o segmento, órgão ou entidade querepresenta.

3.2. Informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros de diretoria e de conselhos.

3.3. Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos na âmbito da entidade, tais como, unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

3.4. Informações sobre a estrutura e atividades do sistema de correção da entidade, identificando inclusivea base normativa que rege a atividade.

3.5. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da unidade jurisdicionada, contemplando os seguintes elementos:

a) Ambiente de controle;
b) Avaliação de riscos;
c) Atividade de controle;
d) Informação e comunicação;
e) Monitoramento.

**4. Programação e Execução Orçamentária e Financeira**

4.1. Demonstração da receita, discriminado por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas.

4.2. Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira, contemplando no mínimo:

a) Comparação entre os dois últimos exercícios;
b) Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e de reserva de contingência ou classificação equivalente;
c) Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elemento de despesa;
d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenha sido instituído pela entidade.

4.3. Informações sobre transferências mediante convênios, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes e instrumentos congêneres vigentes no exercício de referência.

**5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.**

5.1.Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela;
b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade;
c) Custos associados à manutenção de recursos humanos;

d) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas;
e) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

**6. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**

6.1. Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.

6.2. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio e de imóveis locados de terceiros.

**7. Gestão da Tecnologia da Informação**

7.1. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da unidade jurisdicionada, contemplando os seguintes aspectos:

a) Planejamento da área;
b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
c) Segurança da informação;
d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
e) Contratação e gestão de bens e serviços de Tecnologia da Informação.

**8. Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental**

8.1. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia daInformação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e informações relacionadas à separação de resíduos descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

8.2. Informações sobre medidas adotadas pela entidade para a redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:

a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;
b) Adesão a programas de gestão de sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental Pública (AAP), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência, Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);
c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos de energia elétrica e água, no âmbito da entidade.

**9. Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e Normativas**

9.1. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatório de Auditoria do órgão do controle interno a que a entidade se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.

9.2. Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito o acompanhamento dos resultados de trabalho, demonstrando pelo menos:

a) A descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

b) A existência ou não de sistemática e sistemas para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna;
c) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitaçãodos riscos pela não implementação de tais recomendações;
d) A descrição da sistemática da comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscosconsiderados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

**10. Informações contábeis**

10.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada Ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.

10.2. Demonstrações contábeis previstas na Lei 6.404/76, incluindo notas explicativas.

10.3. Parecer da Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis quando a legislação dispuser a respeito.

**11. Outras Informações sobre a gestão**

11.1. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestãono exercício.

LISTA DE QUADROS/DECLARAÇÃO/PARECER

**Título** **Páginas**

Quadro 01 – Identificação e outros atributos da unidade..... 28 a 30

Quadro 02 – Organograma funcional com descrição sucinta das competências/atribuição.....31 a 33

Quadro 03 – Dados Gerais das Ações de Formação Profissional Rural.....34 a 35

Quadro 04 – Dados Gerais dos Programas de Promoção Social.....35

Quadro 05 – Dados do Programa de Desenvolvimento de Talentos Humanos.....36

Quadro 06 – Dados Gerais do Programa Útero é Vida.....36

Quadro 07 – Dados Gerais do Programa Com Licença vou à Luta.....37

Quadro 08 – Dados Gerais do Programa Negocio Certo Rural.....37

Quadro 09 – Dados Gerais do Programa Jovem Aprendiz Rural.....37 a 38

Quadro 10 – Dados Gerais do Programa – PRONATEC.....38

Quadro 11 – Dado Gerais do Programa Sindicato Forte.....38 a 39

Quadro 12 – Dados Gerais do Programa Empreendedor Rural.....39

Quadro 13 – Dados Gerais do Programa de Erradicação da Febre Aftosa.....39

Quadro 14 – Execução física das ações realizadas pela unidade jurisdicionada – Formação Profissional Rural.....40 a 45

Quadro 15 – Execução física das ações realizadas pela unidade jurisdicionada – Promoção Social.....46 a 47

Quadro 16 – Execução física das ações realizadas pela unidade jurisdicionada – Programas Especiais.....47
Quadro 17 – Execução física das ações realizadas pela unidade jurisdicionada – Outras Atividades.....48
Quadro 18 – Execução física das ações de desenvolvimento de Talentos Humanos.....49
Quadro 19 – Demonstrativo da execução física e financeira.....51
Quadro 20 – Relação dos Dirigentes e Membros de do Conselho Administrativo.....78
Quadro 21 – Relação dos Conselheiros do Conselho Fiscal.....78 a 79
Quadro 22 – Informações pagas aos administradores, membros de diretoria e conselhos etc.....79
Quadro 23 – Informações das estruturas de controles internos, como unidade de auditoria, conselhos etc.....80 a 81
Quadro 24 – Programação e execução orçamentária e financeira.....82 a 83
Quadro 25 – Despesas correntes por natureza e por elementos de despesas.....83 a 84
Quadro 26 – Informações sobre transferências mediante convênios, contrato de repasse e outros instrumentos.....84
Quadro 27 – Resumo dos instrumentos celebrados nos últimos três exercícios.....85
Quadro 28 – Resumo dos instrumentos celebrados que vigeram em 2013 e exercícios seguintes.....85
Quadro 29 – Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.....86 a 89
Quadro 30 – Informação sobre terceirização de mão de obra.....90
Quadro 31 – Composição do quadro de estagiários.....90
Quadro 32 – Gestão da Tecnologia da Informação.....93
Quadro 33 – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....94 a 95
Quadro 34 – Evolução histórica do consumo de energia elétrica, agua e papel na unidade.....96 a 97

**ANEXOS**


| Título | Páginas |
|---|---|
| • Balanço Patrimonial previsto na Lei nº 6.404/76 | 98 a 99 |
| • Demonstração do Resultado do Exercício previsto na Lei nº 6.404/76 | 100 |
| • Demonstração do Fluxo de Caixa previsto na Lei nº 6.404/76 | 101 a 103 |
| • Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido previsto na Lei nº 6.404/76 | 104 |
| • Nota Explicativa que acompanha as demonstrações contábeis | 105 a 106 |
| • Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras | 107 |
| • Termo de Conferência dos Valores em Caixa | 108 |
| • Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação da apresentação da Declaração de Bens e Renda | 109 |
| • Parecer de Conselhos sobre as Contas (Fiscal do SENAR Central, Fiscal da Regional e Administrativo da Regional) | 110 a 112 |

**Introdução**

O Plano Anual de Trabalho – PAT/2012 reflete todo o esforço despendido pela Unidade Regional na concretização das metas estabelecidas, no qual evidencia-se todas as ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social desenvolvidas pelo SENAR-AR/MA no exercício, além dos Programas Especiais do Sistema CNA/SENAR – Nacional e alguns programas estaduais, resultado de parcerias com instituições governamentais, cuja orientação e ordenamento estão em consonância com a programação preconizada pela Administração Central.

Convém destacar, além de outros Programas "Útero é Vida", "Inclusão Digital Rural", "Sindicato Forte", "Negócio Certo Rural", instituídos pela alta administração da CNA, os de gestão integrada no Estado como o "Programa de Apoio ao Combate e Controle da Febre Aftosa no Maranhão","SENAR/FAEMA em Campo", todos esses com forte presença no meio rural e consolidando a Missão das entidades voltada ao "Homem Rural" na contribuição para a melhoria da sua qualidade de vida. Com esse desiderato, o Relatório de Gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-MA,está estruturado da seguinte maneira:

**Item 1**. **Identificação e outros atributos da unidade**

1.1. Consta a identificação da Unidade Jurisdicionada, com todos os dados, indicando o poder e órgão de vinculação ministerial da Entidade, bem como, seu código de acesso ao SIAFI, endereço de localização e eletrônico e telefones de contato.

1.2. Finalidades e Competências

1.3. Organograma Funcional com descrição das competências e atribuições

1.4. Identificação dos setores da economia abrangidos pela atuação da entidade.

1.5. Apresentação do Organograma Funcional com descrição das competências a atribuições.

**Item 2**. **Planejamento Estratégico, Planos de Metas e Ações.**

2.1. Informações sobre Planejamento Estratégico da unidade

2.2. Estratégias adotadas para atingir os objetivos estratégicos

2.3. Execução de Plano e Metas ou de Ações do Exercício

2.4. Indicadores utilizados para monitorar e avaliar a gestão

**Item 3. Estrutura de Governança e de Auto Controle da Gestão**

3.1. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, função e segmento que representa
3.2. Remuneração paga aos administradores, membros de diretoria e conselhos.
3.3. Informações sobre estrutura dos controles internos, Auditorias, Conselhos Fiscal e Administrativo.
3.4. Informações quanto a estrutura e as atividades do sistema de correição e base normativa. **Não se aplica** a unidade jurisdicionada não possui Sistema de Correição.

**Item 4. Programação e Execução Orçamentária e Financeira.**

4.1. Demonstração da receita, previsão e arrecadação efetiva do exercício de 2012.
4.2. Demonstração e análise do desempenho orçamentário e financeiro do exercício de 2012.
4.3. Informações sobre transferências mediante convênios, termo de parceria, contrato de repasse e outros instrumentos congêneres.

**Item 5. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.**

5.1. Estrutura de pessoal da unidade, força de trabalho, qualificação, custos, composição e indicadores. Nesse subitem a informação sobre composição do quadro de servidores inativos e pensionistas, **não se aplica** à unidade jurisdicionada.
situação não ocorrida no exercício de 2012
5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra eQuadro de Estagiários

**Item 6. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**

6.1. Informações sobre a gestão da frota de veiculo própria e terceiros
6.2. Informações do patrimônio mobiliário e imobiliário

**Item 7. Gestão da Tecnologia da Informação**

7.1. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação: planejamento da área, perfil, segurança da informação, contratação e gestão.

**Item 8 . Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental**

8.1. Informação da adoção de critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações.

8.2. Informações sobre medidas adotadas para redução do consumo de energia/água/papel

**Item 9. Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e Normativas**

9.1. Informações para atenderàs deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatóriosde auditoriado Órgão de Controle Interno que a entidade de se vincula.**Não se aplica,** não houve deliberação exarada em acórdãos do TCU e da auditoria interna em 2012.

9.2. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura da entidade.

**Não se aplica** a unidade não tem em seu quadro unidade de controle interno.

**Item 10. Informações Contábeis.**

10.1. Informações sobre a adoção de critérios para tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de bens.

10.2. Demonstrações Contábeis previstas na Lei 6.404/76 e nota explicativa.

Anexo ao Relatório

10.3. Parecer da auditoria Independente sobre demonstrações contábeis

Anexo ao Relatório

**Item 11. Outras Informações sobre a Gestão**

11.1. Outras informações relevantes para demonstrar a conformidade do desempenho da unidade.

Quadro 01

| **1 – Identificação e outros atributos da Unidade** | | |
|---|---|---|
| **1.1. Identificação da unidade (nome, CNPJ, natureza jurídica e vinculação ministerial), endereço postal e telefones da unidade, endereço dada página da internet, endereço correio eletrônico e institucional.** | | |
| **Poder e Órgão de Vinculação** | | |
| Poder: Executivo | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego | Código SIORG: Não se aplica | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | |
| Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural | | |
| Denominação abreviada: SENAR | | |
| Código SIORG: Não se aplica | Código LOA: Não se aplica | Código SIAFI: 389036 |
| Situação: Ativa | | |
| Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo – Entidade que arrecada e gerencia contribuições para fiscais. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Principal Atividade: Outras atividades de ensino | | Código CNAE: 8599-6/99 | |
| Telefones/Fax de contato: | (98) 3231 2919 | (98) 3231 0018 | Fax (98) 3231 2537 |
| E-mail: senar@senar-ma.org.br | | | |
| Página na Internet: http://www.senar-ma.org.br | | | |
| Endereço Postal: Rua Humberto de Campos, 185 Centro – São Luís – Maranhão. | | | |

**1.2. Identificação do número, data e ementa da norma de criação e demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da unidade jurisdicionada.**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) foi criado pela Constituição Federal nos termos do Artigo 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: "A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área".

Lei n.º 8.315 de 23/12/1991 – dispõe sobre a criação do SENAR com base no Art. 62 da Constituição Federal.

Decreto n.º 566 de 10/06/1992 – aprova o Regulamento do SENAR.

**1.3. Finalidade e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância.**

O SENAR tem como finalidade organizar, administrar e executar em todo território nacional o ensino da formação profissional rural e promoção social dos produtores e trabalhadores rurais e como competência fazer a capacitação profissional de trabalhadores e produtores rurais, tendo como objetivo a realização das ações emanadas do Plano de Trabalho proposto para e o exercício de 2012 que contempla a capacitação e promoção social dos produtores e trabalhadores rurais do Estado do Maranhão.

Outras normas infraconstitucionais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada:

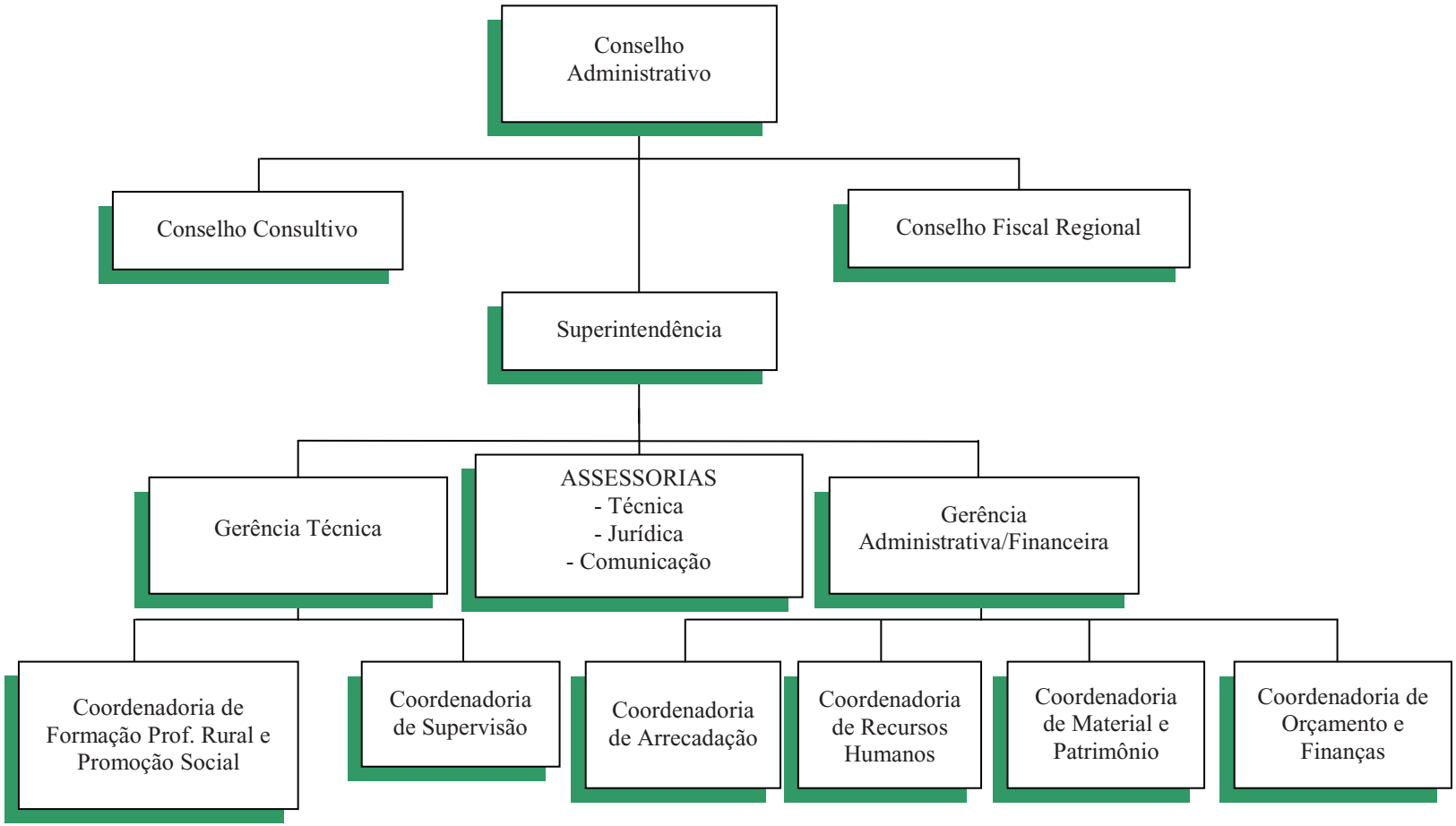
Regimento Interno da Administração Regional – Instância: Conselho Administrativo da Regional; Regimento do Conselho de Administração – Instância: Conselho de Administração da Regional; Regimento do Conselho Fiscal – Instância: Conselho Fiscal da Regionale Manual Operacional da Superintendência – Instância:Superintendência da Regional.

**1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade em exercício.**

É bastante significativa a atuação do SENAR, tanto em nível nacional como no local (Estado), no atendimentoa um público -produtores e trabalhadores rurais - segmento responsável pelos elevados índices de produção e produtividade da agropecuária brasileira, colocando-a em patamares importantes no que diz respeito à economia mundial de produção de alimentos. No elenco das ações do SENAR no Estado Maranhão, destaca-se a parceria exitosa com o Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, no Programa de Erradicação da Febre Aftosa, onde a Entidade tem papel importante com seus cursos, treinamentos, palestras educativas, seminários, distribuição de vacinas,etc, no esforço conjunto no combate à doença que, economicamente, cria obstáculos à sua exportação, refletindo negativamente na economia do Estado. Outro programa desenvolvido pela Entidade, com reflexos diretos na economia local é o Programa Balde Cheio, com toda a cadeia produtiva do leite sendo desenvolvida, nos cursos e treinamentos, com as tecnologias de ponta do setor leiteiro destinadas aos produtores que atuam no setor. Cursos na área de Inseminação Artificial, Olericultura Básica, Irrigação e Drenagem, Beneficiamento da Mandioca, Beneficiamento de Pescado, Cultivo de Plantas Industriais, Beneficiamento da Cachaça,Empreendedor Rural, Negócio Certo Rural que são a base de atuação do SENAR – AR/MA tem papel fundamental nos bons resultados alcançados pela agropecuária local**.**

Quadro 02

**1.5 – Organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições dos departamentos que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da Unidade, identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas divisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes.**



**Conselho Administrativo - Compete a seu Presidente:**

- O cumprimento da política de atuação do SENAR emanada do Conselho Deliberativo, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos de sua gestão;
- Representar a Regional em juízo ou foro dele e constituir procuradores;
- Assinar convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos da qual a Administração seja parte;
- Assinar cheques e documentos bancários, autorizar contratação de empresas prestadoras de serviços, cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios, nomear os chefes dos órgãos internos da Superintendência, por proposta do Superintendente, dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal e avocar a sua análise, julgamento ou decisão de qualquer assunto que não seja da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por ele avocados.

**Superintendência - Compete ao Superintendente:**

- Organizar, administrar e executar, no âmbito do Estado do Maranhão, o ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social dos trabalhadores e produtores rurais;
- Exercer a fiscalização, coordenação e supervisão dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Articular com órgãos e entidades públicas e privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Regional, praticando os atos pertinentes a sua gestão;
- Assinar, juntamente com Presidente do Conselho Administrativo, cheques e documentos bancários;
- Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da Regional, do Conselho Administrativo e de seu Presidente etc.

**Gerencia Técnica: Compete ao Gerente**

- Organizar, administrar, executar e avaliar as atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social,coordenar e assessorar a elaboração de planos e projetos atinentes a Gerencia, exercer a supervisão e acompanhamento de todas as ações em execução no âmbito da Gerencia e exercer outros trabalhos correlatos e inerentes à sua função.

**Assessoria Jurídica: Compete ao Assessor**

- Atender requerimentos jurídicos por serviços do SENAR, elaborar minutas de contratos, convênios e outros instrumentos congêneres, assessorar o Presidente e o Superintendente nas tomadas de decisões que envolvam questões judiciais oferecendo alternativas viáveis ao SENAR etc.

**Assessoria Técnica: Compete ao Assessor**

- Assessorar o Presidente e o Superintendente nas tomadas de decisões técnicas oferecendo alternativas para o encaminhamento de soluções, implementar todas as ações necessárias a melhoria do processo de arrecadação do SENAR e outras atividades correlatas**.**

**Assessoria de Comunicação: Compete ao Assessor**

- Assessorar o Presidente e o Superintendente nas ações relativas a divulgação nos meios de comunicação das atividades do SENAR, elaborar o Jornal Informativo Rural e outras matérias correlatas.

**Gerencia Administrativa e Financeira: Compete ao Gerente**

- Organizar, administrar, executar e acompanhar todas as atividades concernentes a coordenadoria de pessoal e de material e patrimônioexercer outros trabalhos correlatos e inerentes a sua função ou quando solicitado pela Superintendência.

**Coordenadoria de Formação Profissional Rural e promoção Social: Compete ao Coordenador**

| |
|---|
| • Coordenar toda agenda de treinamentos de Formação Profissional Rural e Promoção Social e Projetos Especiais do SENAR. |
| **Coordenadoria de Supervisão: Compete ao Coordenador**<br><br>• Coordenar a supervisão de todas as ações do SENAR in loco na área de Formação Profissional Rural e Promoção Social da entidade. |
| **Coordenadoria e Arrecadação: Compete ao Coordenador**<br><br>• Coordena o setor de arrecadação, fazendo contatos com os potencias contribuintes, orientado como deve ser feito o preenchimento da guia de recolhimento ao SENAR. |
| **Coordenadoria de Recursos Humanos: Compete ao Coordenador**<br><br>• Controle de todo área de pessoal, elaboração de folha de pagamento, férias, controle de ponto, atualização de registros cadastrais, guarda e dossiês de funcionários e outras atividades inerentes ao cargo. |
| **Coordenadoria de Material e Patrimônio: Compete ao Coordenador**<br><br>• Controlar e registrar todo a patrimônio da entidade, conferir os termos de responsabilidade dos bens, inventariar, baixar, receber e armazenar material. |
| **Coordenadoria de Orçamento e Finanças: Compete ao Coordenador**<br><br>• Elaborar proposta orçamentária com base nos recursos que lhes são destinados, controlar a aplicação de recursos orçamentários, elaborar balancetes mensais, prestação de contas da Regional e submetê-los ao Superintendente e outras atribuições relacionadas ao cargo. |

## 2 . Planejamento Estratégico, Planos de Metas e de Ações.

2.1. Informações sobre Planejamento Estratégico da unidade

**a)** A instituição SENAR – AR/MA elaborou, no exercício de 2011, seu Plano Estratégico que delineou cenário a serem alcançados nos anos subsequentes até 2015, tomando-se por base os 04 elementos do planejamento: quem somos – missão e visão; onde estamos – cenário atual; onde queremos ir – visão de futuro; como chegar lá – possíveis estratégias. Dentro desses parâmetros visualizamos que as responsabilidades da instituição estão calcadas e devem permanecer com os objetivos de organizar, administrar e executar o ensino de Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS) dos trabalhadores e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal que se materializaram de acordo com o que está contido no Plano de Ação – 2012, destacando-se o ensino presencial, devido as atuais realidades rurais, como estratégia para o desenvolvimento da Formação Profissional Rural e Promoção Social através da pedagogia do "aprender a fazer, fazendo", os treinamentos metodológicos levados a efeitos para que Instrutores, Supervisores e Multiplicadores possam aperfeiçoar-se a partir dos processos educativos e metodológicos adotados pela instituição, a produção de cartilhas ocupacionais pelo SENAR Nacional, de excelente conteúdo didático e distribuído aos participantes no processo ensino-aprendizagem, o constante trabalho de arrecadação que a unidade estadual do SENAR desenvolve para o apoio financeiro necessário à consecução de seus objetivos institucionais, parâmetros estes que se constituem como bases fundamentais para o perfeito desempenho de suas atividades no presente e em futuros cenários.

**b) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências institucionais, legais ou normativas.**
Pelos parâmetros trabalhados no Plano Estratégico acima elencado, visualizou-se que as responsabilidades da instituição estão calcadas e devem permanecer com os objetivos criados pela Lei 8.315/91 que é o de organizar, administrar e executar o ensino de Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS) dos produtores e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal, pilares que se constituem como bases fundamentais para o perfeito desempenho das atividades da Instituição no presente e em futuros cenários.

**c) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com o Plano Plurianual (PPA), identificando os Programas ou Projetos, os Objetivos Estratégicos, as atividades e ações relacionadas no Plano Plurianual vigente em que estejam inseridas ações de responsabilidade da unidade.**
Os Programas e Ações e seus objetivos estratégicos desenvolvidos pela Unidade Regional relacionados com seu Plano Estratégico estão, a seguir, identificados com seus conteúdos programáticos, metas previstas e alcançadas, além de outras informações de substancialimportância à análise do documento em questão.

### Quadro 03

| **Dados Gerais do Programa de Formação Profissional Rural – FPR** | |
|---|---|
| Tipo de programa | O Programa de Formação Profissional Rural desenvolvido pela instituição compõe o seu elenco de ações finalísticas, planejado anualmente, de acordo com as prospecções realizadas junto ao público alvo, demandante das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social. |
| Objetivo Geral | Capacitar pequenos produtores e trabalhadores rurais, dotando-os de conhecimentos técnicos capazes de melhorar o desempenho de suas atividades produtivas, tornando-os empreendedores rurais e propiciando-lhes a utilização de modernas tecnologias que lhes permitam o aumento da produtividade, de renda e a consequente melhoria de sua qualidade de vida. |
| Gerente do programa | Superintendente – Antônio Luiz Batista de Figueiredo |

| | |
|---|---|
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Os principais parâmetros e indicadores de desempenho utilizados para aferição dos resultados alcançados na execução da programação de 2012 foram: de eficácia, eficiência, economicidade e efetividade. |
| Público alvo (beneficiários) | Trabalhador e pequeno produtorrural e seus familiares. |
| **Principais ações do Programa de Formação Profissional Rural** | |
| Tipo | Formação Profissional Rural. |
| Finalidade | Capacitar os trabalhadores e pequenos produtores rurais, bem como os seus familiares, com ações de FPR e PS, na busca de melhorar o seus desempenhos nas atividades produtivas do campo, oportunizando maiores níveis de produtividade e ampliação da renda familiar. |
| Descrição | Realização de aulas teóricas,práticas e oficinas que propiciem ao público alvo exercitar tarefas técnicas com melhor desenvoltura e maiorrendimento, garantindo a melhoria dos processos econômicos e o aperfeiçoamento do desempenho individual em cada uma das ocupações desenvolvidas do meio rural do Estado. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Superintendência. Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Unidades executoras | Gerencia Técnica. Carlos Antônio Feitosa Sá |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Gerencia Técnica. |
| Coordenador nacional da ação | SENAR – Administração Central (Secretaria Executiva). |
| Responsável pela execução da ação ao nível local | Gerencia Técnica. |

## Quadro 04

| | |
|---|---|
| **Dados Gerais do Programa de Promoção Social** | |
| Tipo de Programa | Finalístico - Educativo, não formal |
| Objetivo Geral | Desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e sua família |
| Gerente do Programa | Superintendente – Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente Executivo | Gerencia Técnica – Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Indicadores de parâmetro utilizados | Educativo e preventivo |
| Público alvo | Trabalhador/produtor rural e seus familiares |
| **Dados gerais da ação de Promoção Social** | |
| Tipo de Programa | Finalístico - Promoção Social |
| Finalidade | Proporcionar melhor qualidade de vida, consciência crítica e perspectiva de vida na comunidade. |
| Descrição | Realização de cursos/palestras e atividades relacionadas ao lazer do trabalhador rural e sua família |
| Unidade Responsável pelas estratégias | Superintendência |
| Unidade Executora | Gerencia Técnica |
| Área responsável pelo gerenciamento | Gerencia Técnica |
| Coordenador Nacional da Ação | SENAR Nacional |

## Quadro 05

| **Programa de Desenvolvimento de Talentos Humanos** | |
|---|---|
| Tipo de Programa | Finalístico – Formação de Instrutores e capacitação de funcionários |
| Objetivo Geral | Capacitar o instrutor na metodologia estabelecida pelo SENAR – MA e funcionários para melhor desempenho de suas atribuições |
| Objetivo Específico | Realização de treinamentos com aulasteóricas e práticaspara instrutores e atualização dos funcionários dentro de sua área especifica e atuação na entidade. |
| Gerente do programa | Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Gerente Executivo do Programa | Superintendente- Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Público alvo | Instrutores dos cursos/treinamentos de formação profissional rural e promoção social/alfabetização de adultos e capacitação de funcionários |
| No exercício de 2012, no segmento Talentos Humanos, foram capacitadas 14 (quatorze) Turmas, com 177 (cento e setenta e sete) Participantes e Carga Horária total de 280 (duzentas e oitenta) horas, assim distribuídos: 02 Turmasde Metodologia da Formação Profissional Rural, 02 Turmas de Metodologia e Planejamento para Mobilizadores do SENAR, 02 Turmas de Atualização de FPR, 01 Turma de Inclusão Digital Rural e 07 Turmas com treinamentos específicos em Licitações e Contratos, Arrecadação, etc. | |

## Programas Especiais

## Quadro 06

| **Programa Útero é Vida** | |
|---|---|
| Tipo de Programa | Finalístico – Saúde: Programa Útero é Vida |
| Objetivo Geral | Diminuir as dificuldades com relação a atendimentos básicode saúde da mulher rural, através da sensibilização, com palestras sobre higiene pessoal, alimentar e principalmente de doenças sexualmente transmissíveis |
| Objetivo Específico | Prevenção do câncer de colo do útero em mulheres da zona rural do Estado. |
| Gerente do programa | Superintendente – Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Público-alvo | Produtoras e trabalhadoras rurais |
| O Programa "Útero é Vida", de elevado alcance social, no exercício de 2012 realizou 10 edições, nos municípios de São Vicente Ferrer, Buriti Bravo, Colinas, Anapurus, Dom Pedro, Fortuna, Lagoa do Mato, Pindaré-Mirim, Sucupira do Norte e Graça Aranha, tendo sido atendidas 1.558 mulheres com 1.469 exames papanicolau realizados, além de participarem de palestras educativas sobre prevenção e coleta de material para exames, no que se denomina de Circuito Saúde. Dentro da atividade principal, são promovidos também o Circuito Espaço Beleza, onde cortam os cabelos e recebem um kit de higiene e limpeza e a Rua do Lazer, onde são desenvolvidas ações de recreação, educação e saúde, atendendo-se 622 crianças, filhos das mulheres participantes do Programa. É importante destacar a participação efetiva dos Sindicatos de Produtores Rurais e das Prefeituras Municipais, através das Secretarias de Saúde, no êxito e alcance dessa ação social. | |

## Quadro 07

| **Programa Com Licença Vou à Luta** | |
|---|---|
| Tipo de Programa | Finalístico – Gestão de Empreendimento Familiar |
| Objetivo Geral | Desenvolver competências de gestãonas mulheres rurais |
| Objetivo Específico | Habilitar mulheres rurais a empreenderem na atividade de gestão e contribuir para aumento da renda familiar. |
| Gerente do Programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente Executivo do Programa | Carlos Antônio Feitosa Sá |
| Indicadores de parâmetros | Número de participantes. |
| Público alvo | Mulheres rurais |
| O Programa atendeu a 132 (cento e trinta e duas) mulheres rurais, envolvendo 07 (sete) Turmas, com uma Carga Horária de 280 (duzentos e oitenta) horas, nos municípios de Araioses, Santa Rita, São Bernardo, Tutóia, Água Doce do Maranhão. | |

## Quadro 08

| **Programa Negócio Certo Rural** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico – Gestão de pequenas propriedades rurais |
| Objetivo geral | Capacitar produtores rurais e suas famílias com objetivo de criar oportunidade, implementar ferramentas de gestão que tornem viável a pequena propriedade rural. |
| Objetivo específico | Proporcionar aos pequenos produtores rurais conhecimentos técnicos e de gestão e organização administrativa das pequenas propriedades. |
| Gerente do programa | Antônio Luiz Batista e Figueiredo |
| Gerente Executivo do Programa | Reginaldo Vieira de Sousa |
| Indicadores de parâmetros | Número de turmas |
| Público alvo | Pequenos Produtores Rurais e seus familiares. |
| O Programa Negócio Certo Rural é uma parceria com o SEBRAE-MA e possui como objetivo principal a formação de gestores nos negócios agropecuários, aperfeiçoando os pequenos produtores rurais participantes nas boas práticas econômico-financeiras, abrangendo-se toda a cadeia produtiva, com ênfase no planejamento, direção, controle de custo e produção. Foram realizadas 20 (vinte) Turmas, envolvendo 612 (seiscentos e doze) agricultores, com Carga Horária de 920 (novecentas e vinte) horas nos municípios de Barreirinhas, Humberto de Campos, Codó, Caxias, Zé Doca, Centro Novo do Maranhão, São João Batista, Matinha, Araioses, Santa Quitéria, São Bernardo, Buriti, Nina Rodrigues, Palmeirândia, Peri-Mirim, São Bento, Turilândia, Presidente Sarney, Turiaçu, Tutóia. | |

## Quadro 09

| **Programa Jovem Aprendiz Rural** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico – Capacitação Técnica/Educacional |
| Objetivo geral | Qualificação de jovens residentes nas zonas rurais em atividades técnico/pedagógicas que permitam sua inserção no mercado de trabalho quando atingirem a idade mínima de |

| | |
|---|---|
| | profissionalização. |
| Objetivo específico | Capacitar jovens rurais com aprendizagem específica para uma formação técnico/profissional, caracterizada por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do adolescente. |
| Gerente do programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Indicadores de parâmetros | Número de participantes |
| Público alvo | Jovens rurais |
| Em consonância com a legislação que regulamenta o Menor Aprendiz, o SENAR – AR/MA concebeu o Programa e estabeleceu parceria com a Empresa EMFLORS – EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS LTDA, município deFeira Nova do Maranhão, para qualificar 32 (trinta e dois) Jovens Rurais em atividades florestais, com Carga Horária Total de 804 (oitocentos e quatro) horas, sendo 340 (trezentos e quarenta) | |

## Quadro 10

| **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico |
| Objetivo geral | Qualificação de estudantes do ensino médio, trabalhadores, pessoas com deficiência, povos indígenas etc. |
| Objetivo específico | Capacitação |
| Gerente do programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Indicadores de parâmetros | Número de turmas/participantes |
| Público alvo | Prioritários dos programas do governo federal que se associem à bolsa formação do PRONATEC |

## Quadro 11

| **Programa Sindicato Forte** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico |
| Objetivo geral | Qualificar as Lideranças Sindicais Rurais para o exercício das atividades econômicas e socialmente sustentáveis |
| Objetivo específico | Capacitar Lideranças Rurais, ajustando-os às exigências burocráticas e administrativas de um sindicato atuante. |
| Gerente do programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Lourival da Costa Santos |
| Indicadores de parâmetros | Número de dirigentes capacitados |
| Público alvo | Presidentes e Dirigentes de Sindicatos de Produtores Rurais |
| O Programa “Sindicato Forte” foi criado para melhorar e ampliar os serviços prestados pelos Sindicatos de Produtores Rurais do Estado do Maranhão, qualificando Dirigentes e Colaboradores para que prestem um atendimento personalizado ao Produtor Rural, contribuindo para o pleno desenvolvimento das atividades ligadas à representatividade sindical. | |

No exercício de 2012 foram realizadostreinamentos/seminários/workshop, totalizando 02 (dois) eventos com 25 (vinte e cinco) participantes.

## Quadro 12

| **Programa Empreendedor Rural** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico – Capacitação Técnica |
| Objetivo Geral | Transformar produtores em empreendedores, administrando suas propriedades com eficiência tendo uma visão de sua atividade em um mundo globalizado. |
| Objetivo Específico | Desenvolver e estimular o poder pessoal dos empreendedores do agronegócio de forma a ampliar sua capacidade influenciadora nas transformações da sociedade e desenvolver competências empreendedoras para a atuação em atividades econômicas, políticas e sociais sustentáveis |
| Gerente do programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Reginaldo Vieira de Sousa |
| Indicadores de parâmetros | Número de turmas/participantes |
| Público alvo | Produtores e Trabalhadores Rurais |
| Em parceria com o SEBRAE-Maranhão, o Projeto propicia que produtores e trabalhadores rurais transformem seus empreendimentos em negócios lucrativos, desenvolvendo competências modernas, em atividades econômicas sustentáveis, No ano de 2012,a parceria SENAR/SEBRAE atendeu os produtores/trabalhadores dos municípios de Barra do Corda, Fortaleza dos Nogueiras, Tuntum e Imperatriz, totalizando 04 (quatro) Turmas com o total de 121 (cento e vinte e um) Participantes e Carga Horária de 576 (Quinhentas e setenta e seis) horas. | |

## Quadro 13

| **Programa de Erradicação da Febre Aftosa no Estado do Maranhão** | |
|---|---|
| Tipo | Finalístico – Sanidade animal |
| Objetivo geral | Melhorar o índice de cobertura vacinal contra febre aftosa no estado do Maranhão |
| Objetivo Específico | Erradicar a febre aftosa no Estado do Maranhão |
| Gerente do Programa | Antônio Luiz Batista de Figueiredo |
| Gerente executivo do programa | Carlos Antônio Feitosa de Sá |
| Indicadores de parâmetros | Número de vacinas distribuídas |
| Público alvo | Pequenos criadores |
| Programa em parceria com o Governo do Estado, através da AGED o programa faz parte do calendário de ações do SENAR-MA desde 2005. Em todo exercício de 2012, nas duas etapas de campanha (maio e novembro), a instituição distribui gratuitamente aos pequenos criadores rurais, em parceria com os sindicatos de produtores rurais, doses de vacinas contra febre aftosa, além de treinamentos de Trabalhador na Bovinocultura – Vacinador -ministrados durante todo ano e intensificados duranteas duas etapas de vacinação. No exercício de 2012 foram distribuídas 50(cinquenta mil) doses de vacinas e ministrados 22( vinte e dois ) treinamentos com 250 (duzentos e cinquenta) participantes. | |

## Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada

## Quadro 14 – Formação Profissional Rural - FRP

| Nº | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **a) Linha de Ação Agricultura** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab. Na Agricultura Orgânica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 13 | 225 | 194 | TR/MR | 360 | 312 |
| 02 | Trab. Cultivo de Plantas Industriais | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 06 | 225 | 79 | TR/MR/PR | 360 | 144 |
| 03 | Trab. Cultivo Grãos e Oleaginosas | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 01 | 75 | 11 | TR/MR | 120 | 24 |
| 04 | Trab. Na Fruticultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 04 | 150 | 47 | TR/PR | 240 | 96 |
| 05 | Trab. Na Fruticultura Perene-Caju | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR/PR | 120 | 00 |
| 06 | Trab. Na Olericultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 100 | 114 | 1.500 | 1.561 | TR/PR/MR | 2.400 | 2.744 |
| 07 | Trab. no Manejo e Conserv. Solos | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR/PR | 120 | 00 |
| 08 | Trab. Em Viveiros (Viveirista) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 14 | 150 | 185 | TR/PR | 240 | 352 |
| 09 | Trab. No Cult. Plantas Medicinais | Aperfeiçoamento | Treinamento | 06 | 05 | 90 | 71 | TR/PR/MR | 144 | 136 |
| 10 | Trab. No Cult. Plantas | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 04 | 75 | 53 | TR/PR | 120 | 96 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ornamentais | | | | | | | | | |
| 11 | Trab. No Cultivo de Fibras | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR/PR | 120 | 00 |
| 12 | Trab. No Cultivo da Banana | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 11 | TR/PR | 00 | 24 |
| 13 | Trab. No Cultivo de Eucalipto | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 02 | 00 | 32 | TR/PR | 00 | 48 |
| **Subtotal (a)** | | | | **181** | **164** | **2.715** | **2.244** | **-** | **4.344** | **3.976** |

Legenda: (PR)Produtor Rural – (TR)Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **b) Linha de Ação Pecuária** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab. Na Bovinocultura de Corte | Aperfeiçoamento | Treinamento | 30 | 28 | 450 | 414 | TR/MR | 720 | 672 |
| 02 | Trab. Na Bovinocultura (vacinador) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 40 | 22 | 600 | 250 | TR//PR | 640 | 352 |
| 03 | Trab. Na Bovinocultura (silagem) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 04 | 150 | 68 | TR/MR | 240 | 96 |
| 04 | Trab. Na Bovinoc.(ordenha manual) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 01 | 75 | 12 | TR/PR | 120 | 16 |
| 05 | Trab.na Bovinocultura(brucelose) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 06 | 50 | 72 | TR/PR | 120 | 144 |
| 06 | Trab. Na Bovinocultura de Leite | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 06 | 225 | 99 | TR/PR | 360 | 144 |
| 07 | Trab. Na Insemin.Artificial(bovino) | Qualificação | Curso | 10 | 07 | 100 | 76 | TR/PR | 400 | 280 |
| 08 | Trab. Na Caprinocultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 08 | 01 | 120 | 13 | TR/PR | 192 | 24 |
| 09 | Trab. Na Suinocultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 10 | 225 | 131 | TR/PR | 360 | 240 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 10 | Trab. Na Avicultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 50 | 54 | 750 | 729 | TR/PR | 1.200 | 1.312 |
| 11 | Trab. Na Avicultura deCorte | Aperfeiçoamento | Treinamento | 01 | 00 | 15 | 00 | TR/PR | 24 | 00 |
| 12 | Trab. Na Apicultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 12 | 225 | 134 | TR/PR | 360 | 288 |
| 13 | Trab. Na Meliponicultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 04 | 50 | 52 | TR/PR | 120 | 96 |
| 14 | Trab. Manej. Consev. De Pastagem | Aperfeiçoamento | Treinamento | 08 | 00 | 120 | 00 | TR/PR | 192 | 00 |
| 15 | Trabalhador na Minhocultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 11 | TR/PR | 00 | 24 |
| **Subtotal (b)** | | | | **217** | **156** | **3.155** | **2.061** | **-** | **5.048** | **3.688** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **c) Linha de Ação Silvicultura** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trabalhador em Reflorestamento | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 00 | 150 | 00 | TR/PR | 240 | 00 |
| **Subtotal (c)** | | | | **10** | **00** | **150** | **00** | **-** | **240** | **00** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **d) Linha de Ação Aquicultura** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab. Na Piscicultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 60 | 56 | 900 | 764 | TR/PR | 1.440 | 1.368 |
| 02 | Trab. no Cultivo de Moluscos | Aperfeiçoamento | Treinamento | 07 | 07 | 105 | 90 | TR/PR | 168 | 224 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 03 | Trab.na Conf. Apetrecho Pesca | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 03 | 75 | 53 | TR/PR | 120 | 72 |
| **Subtotal (d)** | | | | **72** | **66** | **1.080** | **907** | **-** | **1.728** | **1.664** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **e) Linha de Ação Agroindústria** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab.na Consev.Benefic.do Pescado | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 04 | 75 | 53 | TR/MR | 160 | 128 |
| 02 | Trab. Na Transf. Da Mandioca | Aperfeiçoamento | Treinamento | 30 | 20 | 450 | 287 | TR//PR | 960 | 640 |
| 03 | Trab. Produtos Derivados do Leite | Aperfeiçoamento | Treinamento | 25 | 33 | 375 | 476 | TR/MR | 800 | 1.056 |
| 04 | Trab. Na Prod. Conservas Vegetais | Aperfeiçoamento | Treinamento | 40 | 31 | 600 | 421 | TR/PR | 960 | 752 |
| 05 | Trab.noAprov. Integral do Babaçu | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 10 | 225 | 124 | TR/PR | 480 | 320 |
| 06 | Trab. No Aprov. Integral do Caju | Aperfeiçoamento | Treinamento | 20 | 05 | 300 | 62 | TR/PR | 640 | 144 |
| 07 | Trab.noAprov. Integral do Bacuri | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR/PR | 120 | 00 |
| 08 | Trab.noAprov. Integral do Açaí | Aperfeiçoamento | Treinamento | 02 | 01 | 15 | 16 | TR/PR | 48 | 24 |
| 09 | Trab. No Aprov. Integral do Milho | Aperfeiçoamento | Treinamento | 04 | 02 | 60 | 29 | TR/PR | 96 | 48 |
| 10 | Trab.Prod.Alim.(deriv.mandioca) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 01 | 75 | 15 | TR/PR | 120 | 24 |
| 11 | Trab. Benefic. Primário de Frutas | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 08 | 225 | 106 | TR/PR | 360 | 192 |
| 12 | Trab. Na Fabricação da Cachaça | Aperfeiçoamento | Treinamento | 04 | 01 | 60 | 10 | TR/PR | 128 | 32 |
| 13 | Trab.Prod.Aliment(doce/salgado) | Aperfeiçoamento | Treinamento | 115 | 115 | 1.572 | 1.572 | TR/PR | 2.760 | 2.760 |
| 14 | Trab.Trasnf. Embutidos/Defumados | Aperfeiçoamento | Treinamento | 15 | 08 | 225 | 97 | TR/PR | 480 | 208 |
| 19 | Trab. No Aprov. Integral de Pequi | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 02 | 75 | 22 | TR/PR/MR | 120 | 48 |
| 20 | Trab. Na Manip. Prod.Orig.Animal | Aperfeiçoamento | Treinamento | 12 | 08 | 180 | 126 | TR/PR | 288 | 192 |
| 21 | Trab. no Aprov. Integral do Buriti | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 03 | 00 | 33 | TR/PR | 00 | 72 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 22 | Trab. No Aprov. Integral do Mel | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 29 | TR/PR | 00 | 24 |
| **Subtotal (e)** | | | | **317** | **253** | **4.740** | **3.478** | **-** | **8.520** | **6.664** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **f 1) Linha de Ação Atividades de Apoio Agro-silvo-pastoril – Mecanização Agrícola** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab.Oper.Manut.TratorAgricola | Qualificação | Curso | 25 | 32 | 250 | 369 | TR/PR | 1000 | 1272 |
| 02 | Trab.Oper.Man.Maq.Benf.Primário | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR//PR | 120 | 00 |
| 03 | Trab.Seg.Oper.Maq.Implem.Equipam. | Qualificação | Curso | 00 | 01 | 00 | 15 | TR/MR | 00 | 24 |
| 04 | Trab. Na Aplicação Agrotóxico | Aperfeiçoamento | Treinamento | 40 | 42 | 600 | 599 | TR/PR | 960 | 1.008 |
| 05 | Trab.Aplic. Defensivos Naturais | Aperfeiçoamento | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 10 | TR/PR | 00 | 24 |
| **f 2)Linha de Ação Atividades de Apoio Agro-silvo-pastoril – Irrigação e Drenagem** | | | | | | | | | | |
| 06 | Trab.na Oper.Manut.Sist.Irrig.Drenag | Aperfeiçoamento | Treinamento | 25 | 14 | 375 | 187 | TR/PR | 800 | 448 |
| 07 | Trab.Oper.Manut.Sist.Convenc.Irrigac. | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 00 | 75 | 00 | TR/PR | 160 | 00 |
| **Sub total ( f) (1+2)** | | | | **100** | **90** | **1.375** | **1.180** | | **3.040** | **2.776** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| Nº ordem | Ocupação | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| **g) Linha de Ação Administração Rural** | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | Trab.na Adm.Assoc.Sindicatos Rurais | Qualificação | Curso | 45 | 36 | 900 | 638 | TR/PR/MR | 1.800 | 944 |
| 02 | Trab.Adm.Cooperativas Rurais | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 04 | 200 | 78 | TR//PR/MR | 240 | 96 |
| 03 | Trab.Adm.Prop.Reg.Econ. Familiar | Qualificação | Curso | 15 | 11 | 300 | 203 | TR/PR/MR | 600 | 440 |
| **Subtotal (g)** | | | | **70** | **51** | **1.400** | **919** | | **2.640** | **1.480** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada – Formação Profissional Rural – FPR (continuação).**

| **Nº ordem** | **Ocupação** | **Natureza da programação** | **Tipo de Programação** | **Nº turmas previstas** | **Nº turmas realizadas** | **Nº participantes previstos** | **Nº participantes realizados** | **Tipo clientela** | **Carga horária** | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | **Prevista** | **Realizada** |
| **h) Linha de Ação Relativa a Prestação de Serviços** | | | | | | | | | | |
| 01 | Trab. Em Cerca Elétrica. | Qualificação | Curso | 01 | 00 | 15 | 00 | TR/PR | 40 | 00 |
| **Linha de Ação Relativa a Turismo Rural** | | | | | | | | | | |
| 02 | Trab. em Turismo Rural | Aperfeiçoamento | Treinamento | 05 | 03 | 75 | 45 | TR/PR/MR | 120 | 72 |
| Linha de Ação Relativa a Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | |
| 03 | Montagem, Repar. Maq.Agric.Motores | Qualificação | Curso | 05 | 01 | 75 | 13 | TR/PR | 200 | 80 |
| **Subtotal (h)** | | | | **11** | **04** | **165** | **58** | **-** | **360** | **152** |
| **Total Geral (a + b + c + d + e + f + g + h)** | | | | **978** | **784** | **14.780** | **10.847** | **-** | **25.920** | **20.400** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada.**

## Quadro 15 – Promoção Social - PS

| Nº ordem | Atividade | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| 01 | Artesanato – Biscuit | - | Curso | 15 | 13 | 225 | 139 | MR | 360 | 312 |
| 02 | Artesanato – Bordado com fitas | - | Curso | 05 | 08 | 75 | 81 | MR | 200 | 320 |
| 03 | Artesanato – Bordado patchaplique | - | Curso | 00 | 02 | 00 | 19 | MR | 00 | 80 |
| 04 | Artesanato – Bordado ponto cruz | - | Curso | 08 | 05 | 90 | 59 | MR | 320 | 200 |
| 05 | Artesanato – Bordado desfiado | - | Curso | 00 | 01 | 00 | 15 | MR | 00 | 40 |
| 06 | Artesanato- Capitonê | - | Curso | 00 | 03 | 00 | 30 | MR | 00 | 120 |
| 07 | Artesanato – Coco babaçu | - | Curso | 03 | 02 | 45 | 29 | MR | 120 | 80 |
| 08 | Artesanato - Embalagens | - | Curso | 05 | 03 | 60 | 30 | MR | 120 | 88 |
| 09 | Artesanato – E.V.A | - | Curso | 05 | 03 | 50 | 36 | MR | 120 | 72 |
| 10 | Artesanato – Fibras | - | Curso | 25 | 28 | 300 | 322 | MR | 1.000 | 1.056 |
| 11 | Artesanato – Pintura em Cerâmica | - | Curso | 00 | 01 | 00 | 14 | MR | 00 | 40 |
| 12 | Artesanato – Em tecido | - | Curso | 05 | 04 | 75 | 46 | MR | 120 | 160 |
| 13 | Artesanato – Tapeçaria | - | Curso | 02 | 01 | 20 | 10 | MR | 80 | 40 |
| 14 | Artesanato – Materiais recicláveis | - | Curso | 20 | 16 | 200 | 205 | MR | 480 | 416 |
| 15 | Artesanato – Pintura em tecido | - | Curso | 40 | 53 | 480 | 567 | MR | 1.600 | 2.120 |
| 16 | Corte e Costura | - | Curso | 30 | 34 | 300 | 332 | MR | 1.200 | 1.360 |
| 17 | Educação Ambiental | - | Treinamento | 20 | 28 | 300 | 535 | TR/PR/MR | 480 | 688 |
| 18 | Primeiros Socorros | - | Curso | 15 | 17 | 225 | 296 | MRTR/PR | 360 | 424 |
| 19 | Prod. Alimentos (Alim.Alternativa) | - | Treinamento | 30 | 18 | 450 | 243 | MR | 720 | 432 |
| 20 | Prática de Futebol | - | Treinamento | 05 | 05 | 100 | 118 | TR/PR | 120 | 120 |
| 21 | Saúde da Mulher | - | Treinamento | 20 | 35 | 300 | 613 | TR/PR/MR | 480 | 856 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 22 | Associativismo | - | Treinamento | 30 | 23 | 450 | 414 | TR/PR/MR | 720 | 552 |
| 23 | Saúde Materna Infantil | - | Treinamento | 10 | 10 | 150 | 157 | MR | 240 | 240 |
| **Total** | | | | **293** | **313** | **3.895** | **4.310** | **----** | **8.840** | **9.816** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada**

**Quadro 16 – Programas Especiais – PE**

| Nº ordem | Atividade | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| 01 | Curso de Empreendedor Rural | - | Qualificação | 05 | 04 | 150 | 121 | PR/TR/MR | 720 | 576 |
| 02 | Inclusão Digital Rural | - | Treinamento | 120 | 130 | 1.100 | 1.240 | PR/TR/MR | | 2.080 |
| 03 | Programa Com Licença vou à Luta | - | Treinamento | 15 | 07 | 300 | 132 | MR | 600 | 280 |
| 04 | Programa Útero é Vida | - | Mutirão | 12 | 10 | 1.237 | 1.237 | MR | 72 | 80 |
| 05 | Programa Jovem Aprendiz Rural | - | Qualificação | 03 | 01 | 90 | 32 | TR/PR | 2.880 | 804 |
| 06 | Programa Cana Limpa | - | Treinamento | 10 | 00 | 500 | 00 | TR/PR | 80 | 00 |
| 07 | Programa Negócio Certo Rural | - | Qualificação | 20 | 20 | 600 | 612 | TR/PR | 1.840 | 920 |
| 08 | Programa Sindicato Forte | - | Seminários | 02 | 00 | 25 | 00 | TR/PR | 40 | 00 |
| **Total** | | | | **187** | **172** | **4.002** | **3.374** | **----** | **8.152** | **4.740** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada**

**Quadro 17 - Outras Atividades –OA**

| Nº ordem | Atividade | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| 01 | Dia de Campo – plantio direto/vacinação | - | Encontro/palestras | 02 | 05 | 300 | 307 | PR/TR/MR | 16 | 44 |
| 02 | Encontros com Produtor/Instrutor | - | Encontro | 03 | 03 | 40 | 182 | PR/TR/IN | 24 | 12 |
| 03 | Fórum de Gestão Estratégica | - | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 01 | TS | 00 | 24 |
| 04 | Oficina Benefic. da Cachaça | - | Oficina | 06 | 09 | 900 | 1.474 | MR | 54 | 336 |
| 05 | Oficina Benefic da Mandioca | - | Oficina | 06 | 09 | 1.167 | 1.788 | PR/TR | 54 | 360 |
| 06 | Oficina de Derivados do Leite | - | Oficina | 02 | 03 | 400 | 606 | TR/PR | 16 | 68 |
| 07 | Oficina Ordenhadeira Mecânica | - | Oficina | 01 | 01 | 150 | 227 | TR/PR | 08 | 24 |
| 08 | Palestras Diversas | - | Palestras | 05 | 07 | 350 | 405 | TR/PR | 40 | 156 |
| 09 | Programa Sindicato Forte | - | Treinamento | 02 | 02 | 30 | 25 | TR/PR | 16 | 40 |
| 10 | Reuniões com Instrutor/Produtor | - | Reunião | 03 | 03 | 100 | 143 | IN/PR | 16 | 16 |
| 11 | Seminários | - | Seminário | 20 | 13 | 200 | 561 | PR/TR/MR | 168 | 76 |
| **Total** | | | | **50** | **56** | **3.737** | **5.719** | **----** | **414** | **1.156** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural – (TS) Técnico do SENAR – (IN) Instrutor

**Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada**

**Quadro 18 – Desenvolvimento de Recursos Humanos – DRH**

| Nº ordem | Atividade | Natureza da programação | Tipo de Programação | Nº turmas previstas | Nº turmas realizadas | Nº participantes previstos | Nº participantes realizados | Tipo clientela | Carga horária | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Prevista | Realizada |
| 01 | Treinamento sobre Licitações | - | Treinamento | 02 | 02 | 04 | 04 | TS | 48 | 48 |
| 02 | Trein. Sobre Inclusão Digital Rural | - | Treinamento | 01 | 01 | 08 | 08 | TS/IN | 08 | 08 |
| 03 | Trein. Sobre FormaçãoPregoeiro | - | Treinamento | 01 | 01 | 01 | 01 | TS | 24 | 24 |
| 04 | Metodologia da FPR | - | Treinamento | 01 | 02 | 20 | 43 | IN | 40 | 80 |
| 05 | Metodologia Mobilizadores SENAR | - | Treinamento | 02 | 02 | 41 | 41 | MB | 40 | 40 |
| 06 | Trein. Atualização de FPR | - | Treinamento | 02 | 02 | 49 | 59 | IN | 40 | 40 |
| 07 | Trein. DIPJ 2012 | - | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 02 | TS | 00 | 8 |
| 08 | Wokshop sobre Arrec.Faema/Senar | - | Treinamento | 00 | 02 | 00 | 18 | TS | 00 | 16 |
| 09 | Trein. Sobre Avaliação Desempenho | - | Treinamento | 00 | 01 | 00 | 01 | TS | 00 | 16 |
| 10 | Capacitação Técnicos do SENAR | - | Cursos | 03 | 00 | 06 | 00 | TS | 20 | 00 |
| **Total** | | | | **12** | **14** | **129** | **177** | **----** | **220** | **280** |

Legenda: (PR) Produtor Rural – (TR) Trabalhador Rural – (MR) Mulher Rural – (TS) Técnico do SENAR – (IN) Instrutor – (MB)Mobilizador

**d) Se a unidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior ( da unidade nacional), demonstração dos objetivos estratégicos dos processos e dos produtos desse planejamento estratégico aos quais se vincula.**
A unidade jurisdicionada esta inserida dentro do contexto maior de planejamento estratégico através do SENAR Central, com o desenvolvimento e participação na execução de programas definidos pela unidade nacional, como o PRONATEC, Inclusão Digital Rural, Programa Útero é Vida, Programa Sindicato Forte, Empreendedor Rural, Negocio Certo Rural etc. Como produto desse planejamento o SENAR vislumbra a inserção dos produtores/trabalhadores no mercado de trabalho após a realização das ações planejadas.
**e) Principais objetivos estratégicos traçados para entidade para o exercício de referência do relatório de gestão.**
O principal objetivo delineado pela unidade foi primeiramente o cumprimento das ações propostas no PAT 2012 depoisoutro objetivo também considerado como prioritário foi a estruturação do setor de arrecadação da unidade através de uma parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão que permitiu já no exercício de 2012 uma melhora considerável na arrecadação do SENAR.

**2.2. Informações sobre a estratégia adotada pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência de relatório de gestão, especialmente sobre:**

**a) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas.**
Durante o exercício de 2012 a decisão estratégica adotada na unidade não fugiu as regras das adotadas nos exercícios anteriores, pois o contexto político, econômico, ambiental, tecnológico e social não sofreram mudanças radicais que pudesse influenciar no cumprimento de nossos objetivos, mesmo com nossa limitação de instalações e pessoal a unidade vem se superando e buscando alternativas para cumprir o que foi delineado dentro de nosso planejamento**.**
**b) Revisão dos macroprocessos internos da unidade, caso tenha sido necessária.**
Apenas o ajuste de metas físicas e financeiras previstas na reprogramação orçamentário-financeira realizada anualmente no mês de setembro.
**c) Adequação nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenha sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos.**
Dentro do objetivo estratégico traçado pela unidade, o primeiro projeto delineado foi a implementação do setor de arrecadação da unidade e para que objetivo fosse alcançado no menor prazo possível, fizemos adequação na estrutura de pessoal através de uma parceria com Federação da Agricultura e Pecuária do Estado que proporcionou resultados imediatos nos índices de arrecadação do sistema. Não tivemos adequação imobiliária e tecnológica

**d) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados.**
Através de relatórios e reuniões internas do sistema.

**e)Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da unidade para o atingimento dos objetivos estratégicos.**
Destacamos como importante estratégia as parcerias, dentre elas algumas secretarias estaduais ligadas a atividade fim da unidade e algumas prefeituras municipais que colaboram muito nesse processo de ensino aprendizagem com apoio logístico.

**2.3. Demonstração da execução física e financeira dos programas ou objetivos estratégicos, dos projetos, atividades, ações etc. do Plano do exercício de referência, comparando-se os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações significativas.**
O Plano Anual de Trabalho – PAT/2012, de acordo com a reprogramação orçamentária realizada em Outubro/2012 e em consonância com o Balanço Financeiro do exercício, a despesa operacional do SENAR no Estado do Maranhão foi de ordem R$ 6.410.606,22 (seis milhões, quatrocentos e dez mil, seiscentos e seis reais e vinte e dois centavos) sendo R$ 3.716.222,57 (três milhões, setecentos e dezessete, duzentos e vinte dois reais e cinqüenta e sete centavos) aplicados diretamente na execução das atividades de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Projetos Especiais, Desenvolvimento de Recursos Humanos e Outras Atividades com a realização de 1.339 eventos entre cursos/treinamentos/seminários/palestras técnicas e desenvolvimento de recursos humanos, beneficiando 24.427 trabalhadores/produtores rurais.

**Quadro 19 - Demonstrativo da execução física e financeira do exercício de 2012**

| Discriminação | Eventos | | Participantes | | Meta Financeira | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Programado | Realizado | Programado | Realizado | Prevista | Realizada |
| **Ações de Formação Profissional Rural - FPR** | 988 | 784 | 15.280 | 10.847 | 3.593.500,00 | 2.903.323,40 |
| **Atividades de Promoção Social- PS** | 293 | 313 | 3.895 | 4.310 | 654.000,00 | 565.899,17 |
| **Projetos Especiais** | -0- | 172 | -0- | 3.374 | -0- | 247.000,00 |
| **Outras Atividades** | -0- | 56 | -0- | 5.719 | -0- | -0- |
| **Desenvolvimento de Recursos Humanos** | -0- | 14 | -0- | 177 | -0- | -0- |
| **TOTAIS** | **1.281** | **1.339** | **19.175** | **24.427** | **4.247.500,00** | **3.716.222,57** |

Obs. Os custos com as ações de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Outras Atividades estão incluídos nos custos das ações FPR.

**2.4. Informações sobre indicadores utilizados pela unidade para monitorar e avaliar a gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa.**

O SENAR desenvolveu seus indicadores de desempenho baseado nos seguintes parâmetros; Eficácia, Eficiência, Economicidade e Efetividade, como a cada final de exercício fazemos uma avaliação do desempenho institucional comparativamente entre as metas programadas e as efetivamente alcançadas, desse modo, podemos alinhar os parâmetros citados como instrumentos de aferição da unidade no exercício conforme demonstração a seguir:

**1 – Eficácia**

- **Número de instrutores disponíveis**.

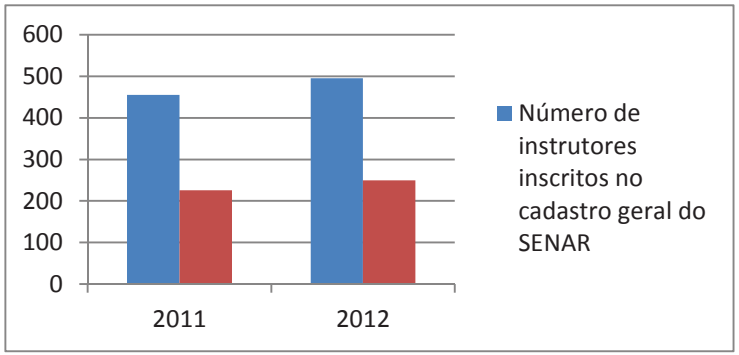
Utilidade: medir o grau de aproveitamento pelo SENAR dos instrutores disponíveis para a realização das ações**.**

Fórmula de cálculo: dividir o numero de instrutores recadastrados no exercício pelo existente no cadastro geral e multiplicar por 100.

Número de instrutores inscritos no cadastro geral do SENAR:**495**

Número de instrutores recadastrados no exercício de 2012:**250**

Aferição percentual: **50,5% dos instrutores recadastrados estiveram sempre disponíveis.**




- **Número de instrutores que participaram das ações.**

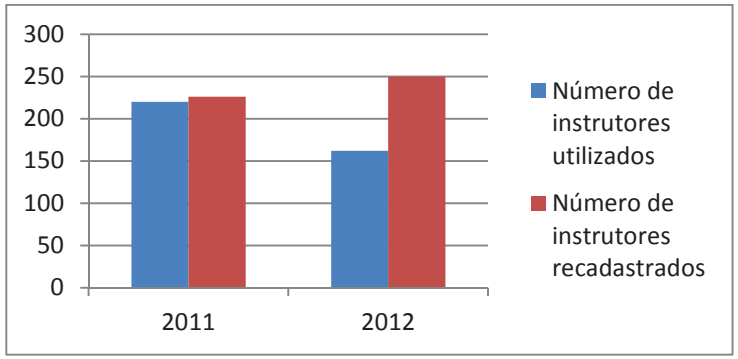
Utilidade: medir o grau de utilização pela instituição dos instrutores que participaram na realização das ações.

Fórmula de cálculo: dividir o numero de instrutores utilizados pelo número de instrutores recadastrados no exercício e multiplicar PR 100.

Número de instrutores utilizados:**162**

Número de instrutores recadastrados:**250**

Aferição percentual: **64,8% dos instrutores recadastrados no exercício participaram das ações.**

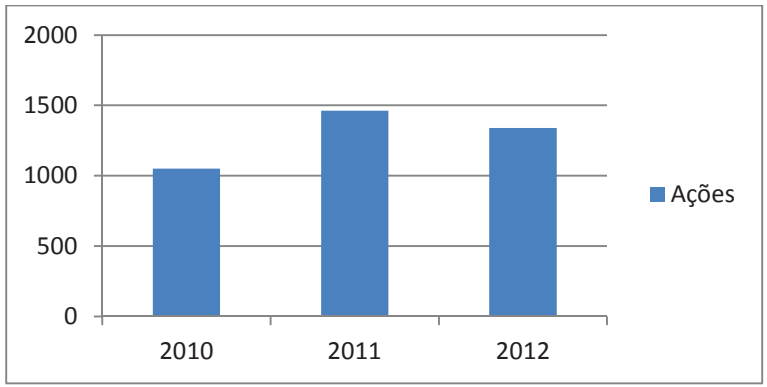


- **Número de ações realizadas.**

Utilidade: permite comparar a evolução no número de ações realizadas em relação aos dois últimos exercícios.

Fórmula: somar as ações de FPR, PS, PE, AO e DRH realizadas no exercício (valores absolutos).

Número de ações realizadas no exercício: **1.339**




- **Número de municípios atendidos.**

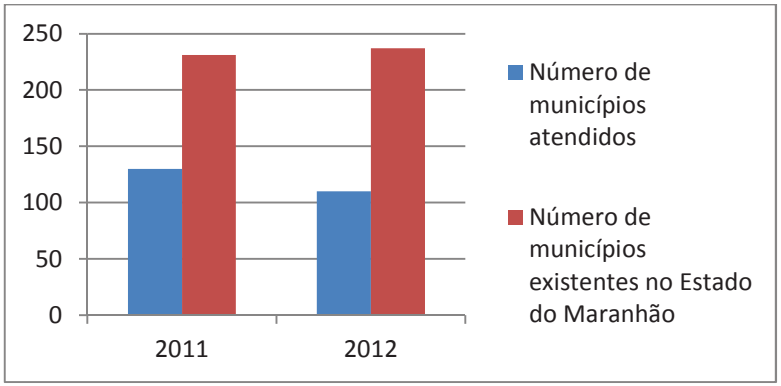
Utilidade: medir o grau de abrangência das ações da instituição dentro do Estado do Maranhão.

Fórmula: dividir o número de municípios atendidos pelo número demunicípios existentes no Estado do Maranhão e multiplicar o resultado por 100.

Número de municípios atendidos: **110**

Número de municípios existentes no Estado do Maranhão. **237**

Aferição percentual: **46,41% dos municípios maranhenses atendidos.**



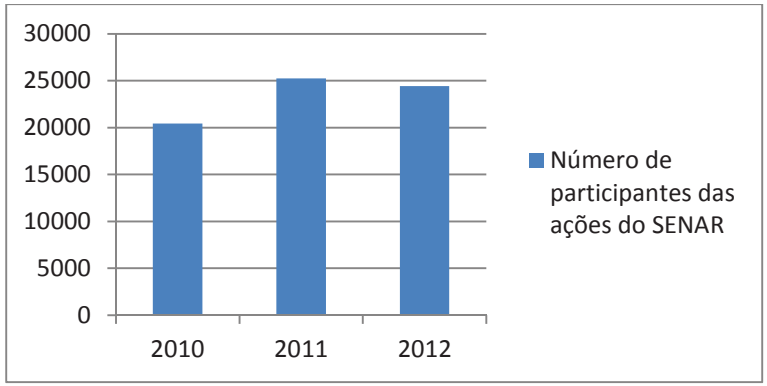

- **Número de participantes das ações do SENAR**

Utilidade: comparara evolução no número de participantes (público alvo) nas ações do SENAR no exercício com perfil de exercícios anteriores.

Fórmula: somar o total de participantes das ações realizadas pelo SENAR no exercício.

Número de participantes das ações: 24.427

Resultado do indicador: **24.427 participantes das ações realizadas no exercício de 2012.**




- **Número de supervisores.**

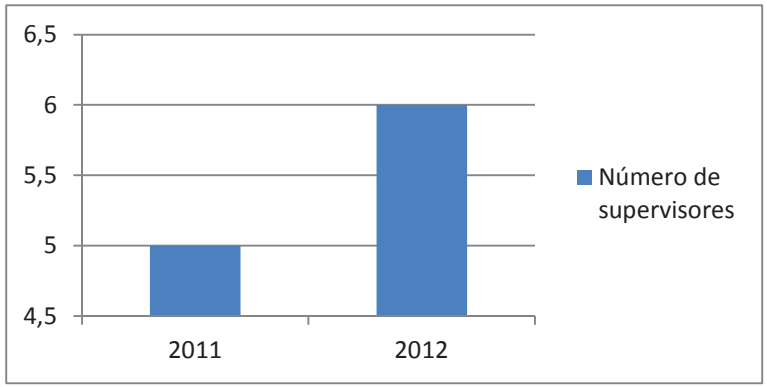
Utilidade: medir o grau de representatividade dos servidores voltados para a cobertura das atividades de supervisão das ações do SENAR realizadas no exercício em relação ao total de servidores da instituição.

Fórmula: dividir o número de servidores que atuam na supervisão das ações realizadas no exercício em relação ao total de servidores da instituição.

Número de supervisores: **06**

Número total de funcionários da unidade: **19**

Aferição percentual: **31,57%**




- **Número de ações supervisionadas.**

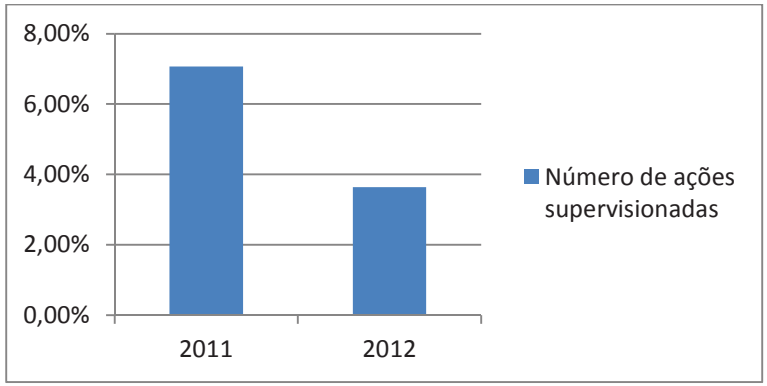
Utilidade: medir o grau de cobertura da supervisão nas ações realizadas pelo SENAR no exercício.

Fórmula: dividir o número de ações supervisionadas pelo número total de eventos realizados e multiplicar o resultado por 100.

Número de ações supervisionadas no exercício. **40**

Número de ações de FPR e PS realizadas pelo SENAR no exercício. **1.097**

Aferição percentual. **3,64% das turmas de FPR e PS supervisionadas**



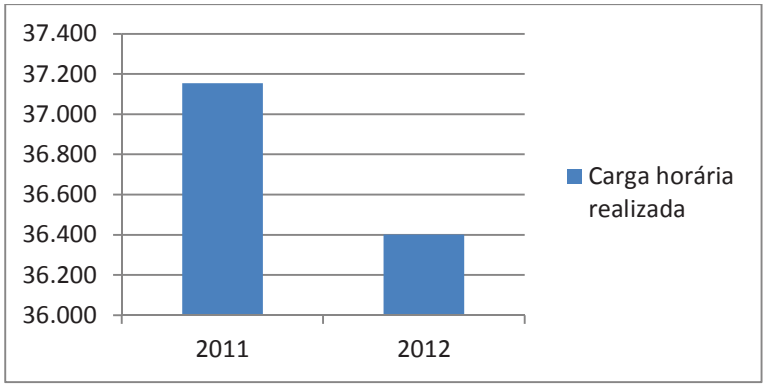

- **Carga horária realizada.**

Utilidade: comparar a evolução do número de horas/aula realizados nas ações durante o exercício relacionando-se aos exercícios anteriores.

Fórmula: somatório do total das horas aula de todas as ações ministradas pelo SENAR no exercício.

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 36.402 horas aulas

Resultado do indicador: **36.402 horas aulas**




- **Carga horária realizada/concluinte.**

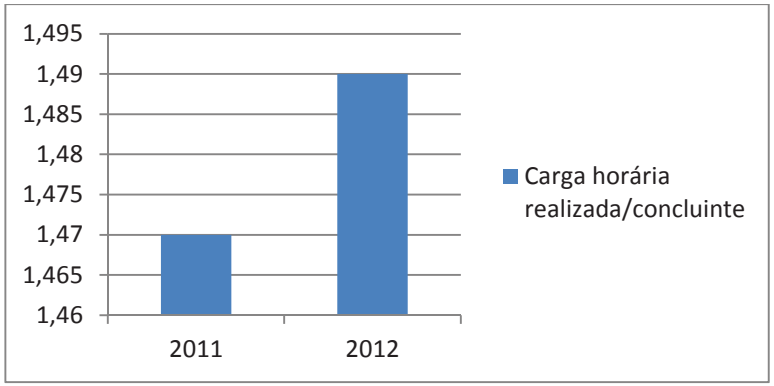
  Utilidade: Permitir avaliar a quantidade média de horas aula ministrada por aluno que concluiuo processo de capacitação técnica.

  Fórmula: dividir o número total de horas aula ministrado em todas as ações realizadas pelo SENAR pelo número de alunos que concluíram.

  Número total de horas aula: **36.402**

  Número de alunos concluintes: **24.427**

  Resultado do indicador: **1,49 horas aula participantes (concluintes)**




- **Número de turmas realizadas de Formação Profissional Rural – FPR**

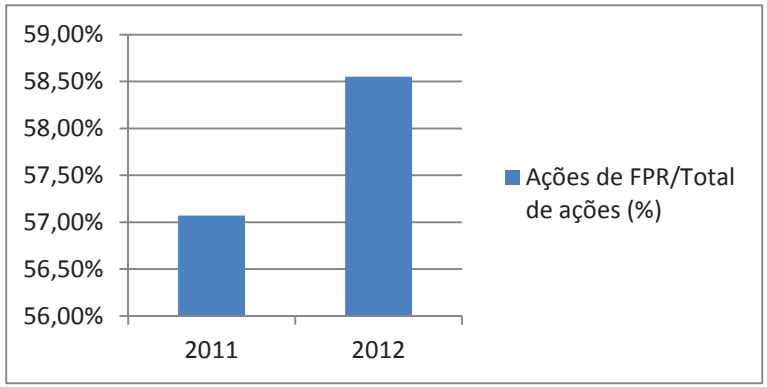
Utilidade:comparar a significância do número real de turmas de FPR com o total de turmas realizadas no exercício.

Fórmula: somatório das turmas realizadas de FPR no exercício e dividir pelo total de ações realizadas pelo SENAR no exercício e o resultado multiplicar por 100.

Número total ações realizadas de FPR no exercício: **784**

Número total de ações realizadas no exercício: **1.339**

Aferição percentual: **58,55% das ações realizadas pelo SENAR foram de Formação Profissional Rural.**




- **Número de turmas realizadas de Promoção Social – PS.**

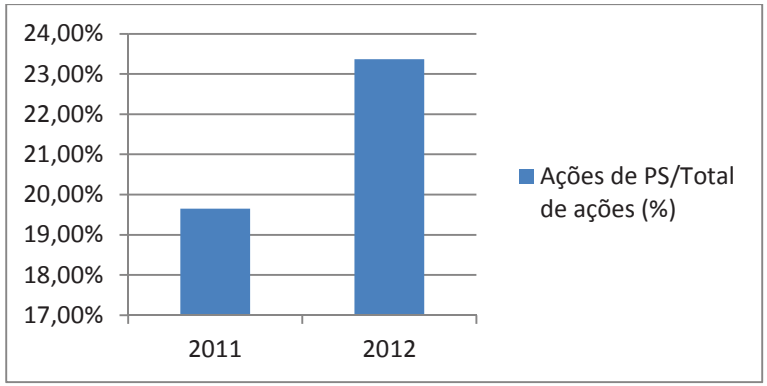
Utilidade: comparar a significância do número real de turmas de PScom o total de turmas realizadas no exercício.

Fórmula: somatório das turmas realizadas de PS no exercício e dividir pelo total de ações realizadas pelo SENAR, o resultado multiplicar por 100.

Número total de ações de PS realizadas no exercício: **313**

Número total de ações realizadas no exercício: **1.339**

Aferição percentual: **23,37% das ações realizadas pelo SENAR foram de Promoção Social.**




**2 – Eficiência**

- **Percentual de instrutores utilizados que possuem qualificação metodológica.**

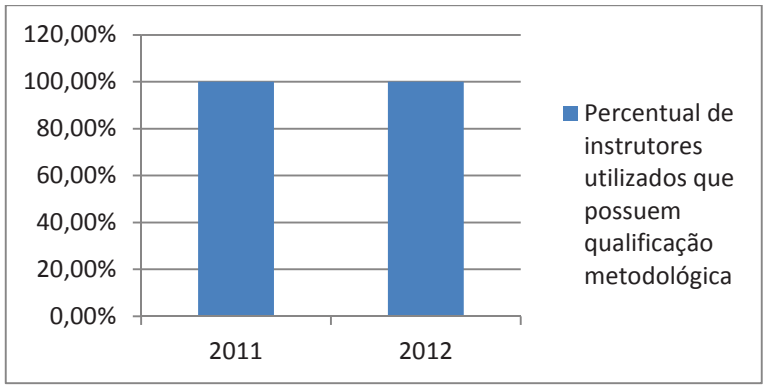
Utilidade: medir o grau de utilização pela instituição dos instrutores que possuem o curso de metodologia da formação profissional rural.

Fórmula: dividir o número de instrutores com qualificação metodológica que ministraram ações pelo número pelo número de instrutores utilizados e multiplicar o resultado por 100.

Número de instrutores com qualificação metodológica que ministraram ações no exercício: **162**

Número de instrutores utilizados no exercício: **162**

Aferição percentual: **100% dos instrutores que ministraram ações no exercício possuem curso de capacitação metodológica.**




- **Percentual de instrutores disponíveis que ministram ações do SENAR.**

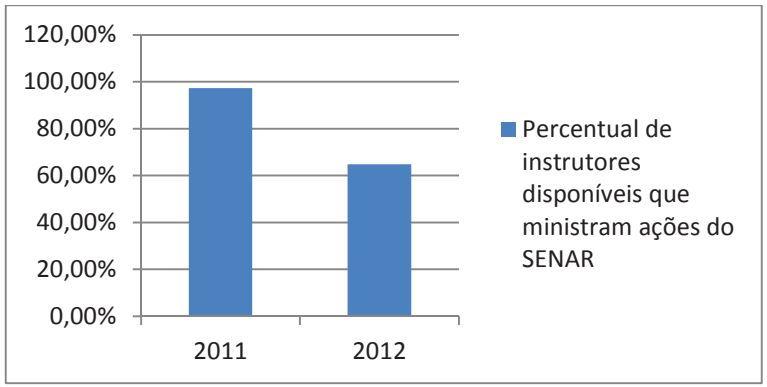
Utilidade: medir o grau de utilização dos instrutores recadastrados no exercício e aqueles que efetivamente ministram ações no SENAR.

Fórmula: dividir o número de instrutores utilizados no exercício pelo número de instrutores existente no recadastramento anual, multiplicar o resultado por 100.

Número de instrutores utilizados no exercício: 162

Número de instrutores recadastrado no exercício: 250

Aferição percentual: **64,8% dos instrutores recadastrados estavam disponíveis.**




- **Número médio de participantes por turma de Formação Profissional Rural – FPR**

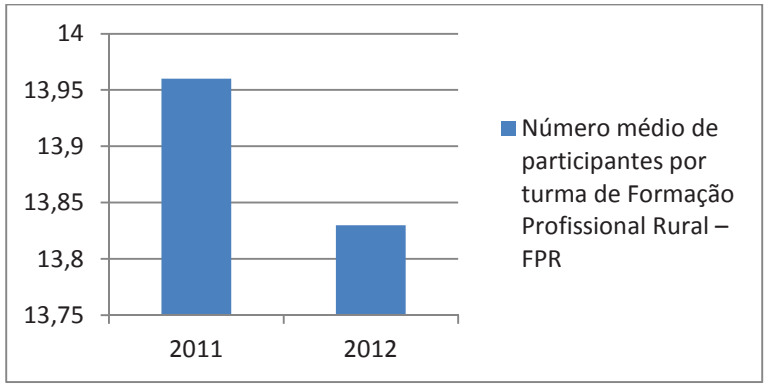
  Utilidade: conhecer o número médio de alunos por turma de FPR

  Fórmula: dividir o número total de alunos das turmas de FPR pelo número total de turmas de FPR realizadas no exercício.

  Número totalde alunos das turmas de FPR: **10.847**

  Número total de turmas de FPR realizadas no exercício: **784**

  Aferição percentual: **13,83**




- **Número de ações supervisionadas por supervisor**

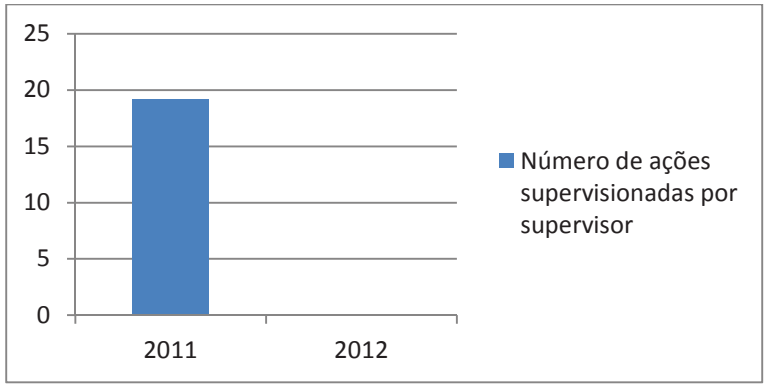
Utilidade: medir o índice médio de cobertura das supervisões nas ações realizadas pelo SENAR por cada supervisor.

Fórmula: dividir o número de ações realizadas pelo SENAR no exercício por cada supervisor:

Número de ações realizadas pelo SENAR no exercício:

Número de supervisores no SENAR:

Resultado do indicador:




- **Carga horária média por turma**

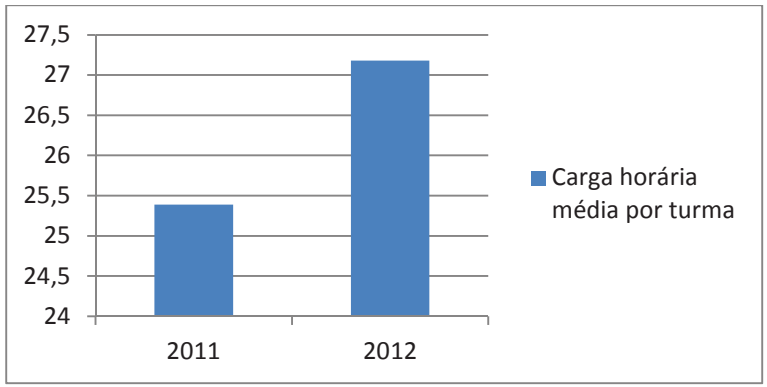
Utilidade: conhecer a carga horária média ministradanas ações do SENAR.

Fórmula: dividir o número total de horas aula pelo número total de ações realizadas pelo SENAR no exercício.

Número total de horas aulas ministrada no exercício: **36.402**

Número total de ações realizadas no exercício: **1.339**

Resultado do indicador: **27,18 horas aula/turma**




**3 – Economicidade**

- **Custo por participante por ações realizadas**

Utilidade: conhecer o valor médio dos recursos financeiros gastos por participantes nas ações realizadas pelo SENAR.

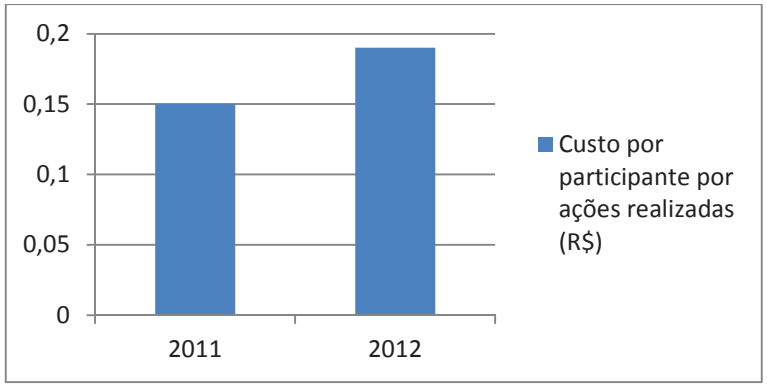
Fórmula: dividir o valor das despesas operacionais do SENAR com as ações realizadas no exercício pelo número total de participantes e pelo o número eventos realizados.

Valor das despesas operacionais do SENAR com ações no exercício:**R$ 6.410.602,22**

Número total de participantes: **24.427**

Número total de eventos realizados: **1.339**

Resultado do indicador: **R$ 0,19 (dezenove centavos) por treinando por evento realizado.**




- **Custo por ações realizadas**

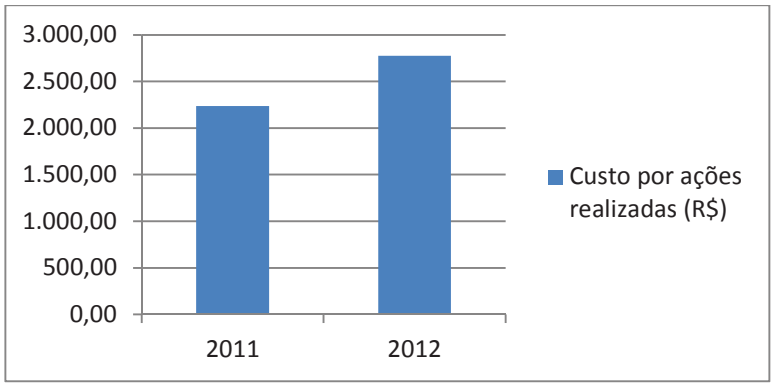
Utilidade: conhecer o valor médio das ações realizadas pelo SENAR no exercício.

Fórmula:dividir o valor total das despesas operacionais do SENAR com as ações realizadas pelo número total de turmas realizadas.

Valor total das despesasdas ações de FPR/PS/PE/OA:**R$ 3.716.222,57**

Número de turmas realizadas no exercício:**1.339**

Resultado do indicador:**R$ 2.775,37**



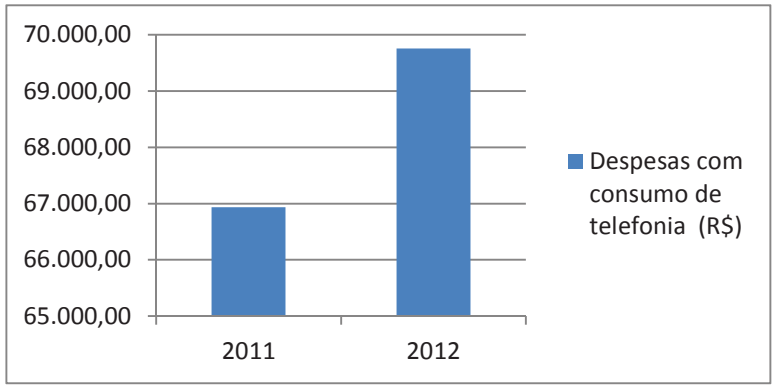

- **Despesas com consumo de telefonia no ano em relação ao ano anterior**

Utilidade: conhecer o valor comparativo das despesas com telefonia em relação ao exercício anterior.

Valor total das despesas com telefonia no exercício:**R$ 69.750,60**

Valor total das despesas com telefonia no exercício anterior.**R$ 66.932,76**

Aferição percentual**:4,2% a mais que  no exercício anterior.**



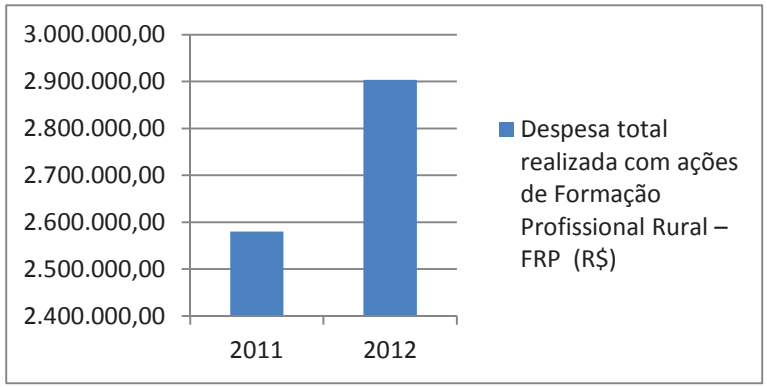

• **Despesa total realizada com ações de Formação ProfissionalRural – FRP**

Utilidade: conhecer o valor financeiro gasto na execução das turmas de FPR.

Fórmula: somatório das despesas efetuadas com as ações FRP.

Valor total das ações de FPR:R$ 2.903.323,40

Resultado do indicador:**R$ 2.903.323,40**



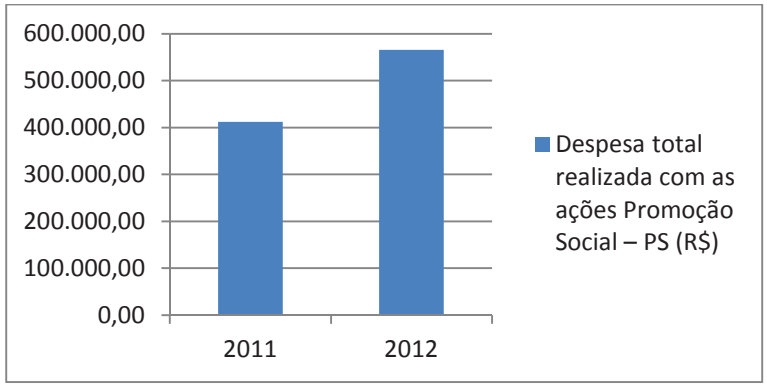

- **Despesa total realizada com as ações Promoção Social – PS.**

Utilidade: conhecer o valor financeiro gasto na execução das ações de PS.

Fórmula: somatório das despesas efetuadas com as ações PS.

Valor total das ações de PS. R$ 565.899,17

Resultado do indicador:**R$ 565.899,17**




- **Custo médio por ação desenvolvida de Formação Profissional Rural - FPR**

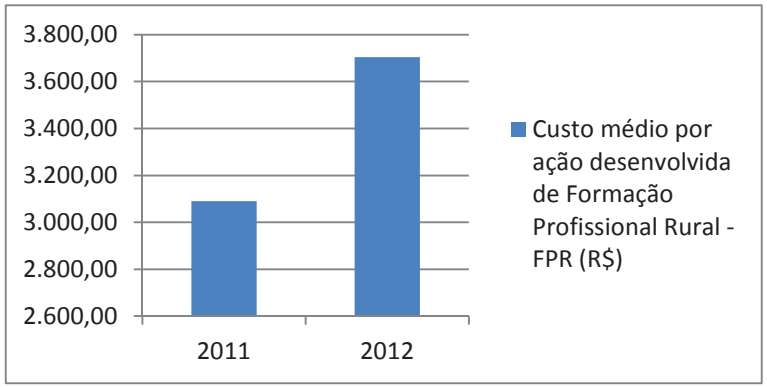
Utilidade: conhecer o valor médio dos custos das ações de Formação Profissional Rural – FPR, no exercício.

Fórmula: dividir o total das despesas operacionais do SENAR com as ações de FPR pelo número de ações de FPR realizadas no exercício.

Valor das despesas operacionais com FPR. **R$ 2.903.323,40**

Número de ações de FPR realizadas no exercício.**784**

Resultado do indicador:**R$ 3.703,21**




- **Custo médio por ação desenvolvida de Promoção Social –PS.**

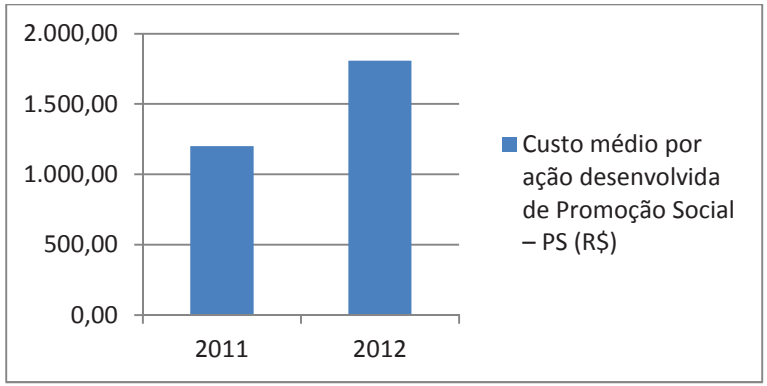
Utilidade: conhecer o valor médio dos custos das ações Promoção Social – PS, no exercício.

Fórmula: dividir o valor total das despesas operacionais do SENAR com as ações de Promoção Social – PS, pelo número de ações de PS realizadas no exercício.

Valor das despesas operacionais com PS: **R$ 565.899,17**

Número de ações de PS realizadas no exercício. **313**

Resultado do indicador: **R$ 1.807,98**




- **Custo médio por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR.**

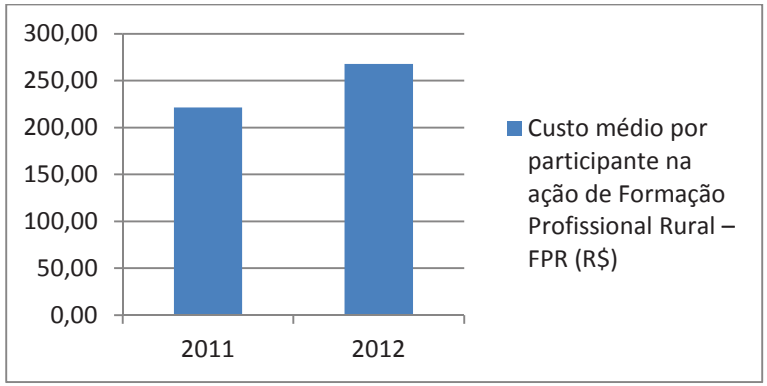
  Utilidade: conhecer o valor médio indicativo de despesa por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR.

  Fórmula: dividir o valor total das despesas com as ações de FPR no exercício pelo o total de participantes das ações de FPR no exercício.

  Valor total das ações de FPR no exercício: **R$ 2.903.323,40**

  Número total de participantes de FPR no exercício: **10.847**

  Resultado do indicador: **R$ 267,66**




- **Custo médio por participante na ação de Promoção Social – PS.**

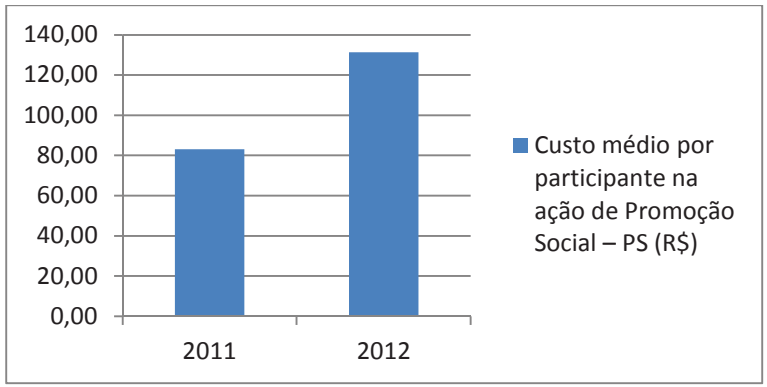
Utilidade: conhecer o valor médio indicativo de despesa por participante na ação de Promoção Social – PS

Fórmula: dividir o valor total das despesas com as ações de PS no exercício pelo o total de participantes das ações de PS no exercício.

Valor total das ações de PS no exercício: **R$ 565.899,17**

Número total de participantes de PS no exercício: **4.310**

Resultado do indicador: **R$ 131,29**




**4 – Efetividade**

- **Percentual de participantes que julgaram que ação de Formação Profissional Rural – FPR os preparou tecnicamente para o desempenho da ocupação.**

Utilidade: conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual que se acha preparado dentro da ocupação de formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR.

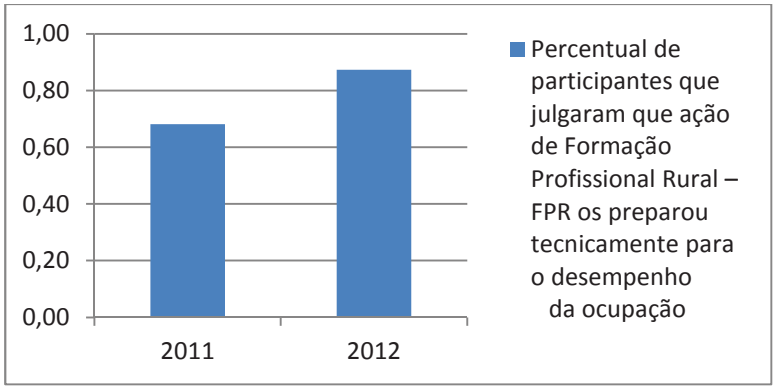
Fórmula: dividir o total de participantes pesquisados que emitiram o conceito "sim" pelo número total de participantes nos eventos que foram pesqui-

sados e multiplicar o resultado por 100.

Número total de participantes que emitiram conceito “sim”. 6.200

Número total de participantes pesquisados: 7.100

Resultado: 87,32%




- **Percentual de participantes que julgaram que ação de Formação Profissional Rural – FPR, os preparou na plenitude para o trabalho que que vai desempenhar**

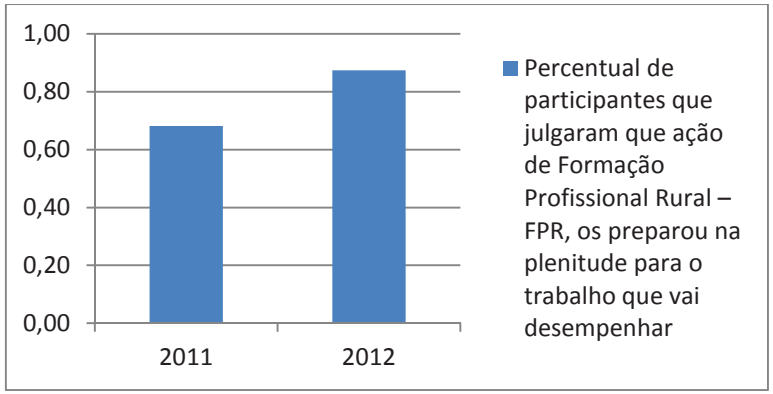
Utilidade: conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual que se acha preparado para enfrentar o trabalho com maio desenvoltura.

Fórmula: dividir o total de participantes pesquisados que emitiram o conceito “sim” pelo número total de participantes nos eventos que foram pesquisados e multiplicar o resultado por 100.

Número total de participantes que emitiram conceito “sim”. 6.200

Número total de participantes pesquisados: 7.100

Resultado: 87,32%



## Quadro 20

| 3. Estrutura de governança e de autocontrole da gestão | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 3.1. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período da gestão, a função, o segmento, o órgão ou entidade que representa. | | | | | |
| **Conselho Administrativo** | | | | | |
| **Nome do Conselheiro (a)** | **Período de Gestão** | | | | |
| | **Inicio** | **Fim** | **Função** | **Segmento que representa** | **Entidade que representa** |
| Jose Hilton Coelho de Sousa | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Presidente do Conselho | Empregadores | Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão |
| Raimundo Coelho de Sousa | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Vice Presidente | Empregadores | Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão |
| Maria Letícia Tamer Godinho | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Institucional | SENAR CENTRAL |
| Francisco de Jesus Silva | 24.08.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Trabalhadores | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Maranhão |
| Raimundo Arouche Santos | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Classes Produtoras | Sindicato Rural São Vicente Ferrer |
| Rosimeire de Freitas Barros | 09.10.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Classes Produtoras | Sindicato Rural de Pedreiras |
| Benedito Valter de Oliveira Moura | 01.10.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Institucional | SENAR CENTRAL |
| Ângela Maria de Sousa Silva | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Trabalhadores | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Maranhão |
| Leonilson Serrão Araújo | 09.10.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Classes Produtoras | Sindicato Rural de Zé Doca |
| Eleozar Alves Carneiro | 09.10.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Classes Produtoras | Sindicato Rural São B. Rio Preto. |
| Luís Coelho Junior | 01.01.2012 | 25.08.2012 | Membro Suplente | Classes Produtoras | Sindicato Rural de Mirador |
| Manoel Antônio Nicolau Barros | 01.01.2012 | 25.08.2012 | Membro Suplente | Institucional | SENAR CENTRAL |

Observação.Os conselheiros titulares e suplentes não recebem salários, recebem jetons por participação em reuniões.

## Quadro 21

| **Conselho Fiscal** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Nome do Conselheiro (a)** | **Período de Gestão** | | | | |
| | **Inicio** | **Fim** | **Função** | **Segmento que representa** | **Entidade que representa** |
| João Batista da Silva | 09.10.2012 | 31.12.2012 | Presidente do Conselho | Classe Produtores | Sindicato Rural de Fortuna |
| Jose Chateou Brian Costa Rego | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Trabalhadores | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Maranhão |
| João Batista da Silva | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Institucional | SENAR CENTRAL |
| Jose Henrique M. Rodrigues | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Classe Produtores | Sindicato Rural Itapecuru Mirim |
| Francisco Ivaí da Silva Santos | 01.01.2012 | 31.12.2012 | Membro Suplente | Trabalhadores | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Maranhão |
| Antônio Santiago Oliveira | 04.10.2012 | 31.12.2012 | Membro Titular | Classe Produtores | Sindicato Rural de Santa Inês |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Lourival da Costa Santos | 01.01.2012 | 06.06.2012 | Membro Titular | Empregadores | Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão |
| Reginaldo Vieira de Sousa | 01.01.2012 | 06.06.2012 | Membro Suplente | Institucional | SENAR CENTRAL |

Observação: Os conselheiros titulares e suplentes não recebem salários, recebem jetons por participação em reuniões.

## Quadro 22

| **3.2. Informações sobre a remuneração pagas aos administradores, membros de diretoria e de conselhos.** | |
|---|---|
| **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão** | |
| **Órgão: Diretoria Administrativa** | |
| **I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)** | **Exercício de 2012** |
| a) salário ou pró-labore | 459.780,87 |
| b) benefícios diretos e indiretos | 17.956,08 |
| c) remuneração por participação em comitês | -0- |
| d) outros (subsídio) | 125.113,85 |
| **II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))** | -0- |
| e) bônus | -0- |
| f) participação nos resultados | -0- |
| g) remuneração por participação em reuniões | -0- |
| h) comissões | -0- |
| i) outros | -0- |
| **III – Total da Remuneração ( I + II)** | 602.850,80 |
| **IV – Benefícios pós-emprego** | -0- |
| **V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo** | -0- |
| **VI – Remuneração baseada em ações** | -0- |

## Quadro 23

| **3.3. Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade, tais como, unidade de auditoria ou controle interno, conselho fiscal, comitês de avaliações,descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instancia de controle.** |
|---|
| O SENAR Maranhão não tem em sua estrutura a unidade de auditoria ou controle interno, os trabalhos de auditoria interna ficamsob responsabilidade da unidade de auditoria disponibilizada na estrutura do SENAR CENTRAL-DF. No âmbito interno da unidade temos os Conselhos Fiscal que tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos da Administração Regional relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis e como competências, acompanhar e fiscalizar a execução financeiro-orçamentária, examinar e emitir pareceres sobre as peças contábeis, determinar ao Superintendente a contratação de perícias e auditorias cientificando ao Conselho Administrativo da necessidade desses serviços, Elaborar seu Regimento Interno respeitando os princípios preestabelecidos, e o Conselho Administrativo que tem como finalidade deliberar, executar, fiscalizar e assessorar a administração regional do Estado do Maranhão e como função cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR CENTRAL e especificamente: Fixar a política de atuação da administração regional, aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, aprovar o Regimento Interno, balancetes e demais peças contábeis, aprovar plano de cargos, salários e benefícios, autorizar assinaturas de convênios, fixar atribuições ao Presidente do CONSAD e ao Superintendente, aplicar penalidades disciplinares, fixar valores de jetom e das diárias para membros do CONFIR , fixar valor de subsídios do Presidente do Conselho Administrativo etc. Na unidade não existe o comitê de avaliação. |

**3.5. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da unidade jurisdicionada contemplando os seguintes elementos:**
**a) Ambiente de Controle b) Avaliação de risco c) Atividade de controle d) Informação e Comunicação e) Monitoramento**

| **ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO A SEREM AVALIADOS** | **VALORES** | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ambiente de Controle** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| 1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | | **X** |
| 2 .Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | **X** | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente | | | | **X** | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | **X** |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | | **X** |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | | **X** |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | **X** |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. | | | | | **X** |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | | **X** |
| **Avaliação de risco** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | **X** |
| 11 .Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | **X** | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los. | | | **X** | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | **X** | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | **X** | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | **X** | | |
| 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes defragilidades nos processos internos da unidade**.** | | **X** | | | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | **X** | | | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade | | | | | **X** |
| **Procedimentos de Controle** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | **X** | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | | **X** |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | | | **X** |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle. | | | | | **X** |
| **Informação e Comunicação** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | **X** | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | | **X** |
| 25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | **X** | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | **X** | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | **X** | |
| **Monitoramento** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | **X** | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | | **X** |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | **X** |
| Análise crítica: | | | | | |
| Escala de valores da Avaliação:<br>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.<br>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.<br>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.<br>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.<br>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ. | | | | | |

## Quadro 24

| 4. Programação e Execução Orçamentária e Financeira | | |
|---|---|---|
| **4.1.Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas.** | | |
| **Demonstrativo da Receita por Natureza** | | |
| **Natureza** | **Prevista** | **Arrecadada** |
| Contribuição | 7.330.000,00 | 6.596.061,66 |
| Serviços | 240.000,00 | 81.000,00 |
| Patrimoniais | -0- | -0- |
| Outras | 380.000,00 | 429.221,92 |

| 4.2. Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira contemplando, no mínimo: | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **a) Comparação entre os dois últimos exercícios** | | | | | | | | |
| **Desempenho da Execução Orçamentária e Financeira** | | | | | | | | |
| **Exercícios** | **2012** | | | **2011** | | | | |
| Orçamento aprovado | 7.162.900,00 | | | 5.930.290,00 | | | | |
| Orçamento reformulado | 552.100,00 | | | 165.470,00 | | | | |
| Total | 7.715.000,00 | | | 6.095.760,00 | | | | |
| **b) Programação orçamentária das despesas correntes, despesas de capital e reserva de contingência** | | | | | | | | |
| **Origem dos créditos** | **Pessoal e Encargos** | | **Outras Despesas Correntes** | | **Despesas de Capital - Investimento** | | **Reserva de Contingência** | |
| | **Exercícios** | | **Exercícios** | | **Exercícios** | | **Exercícios** | |
| | **2012** | **2011** | **2012** | **2011** | **2012** | **2011** | **2012** | **2011** |
| Dotação proposta | 2.890.500,00 | 2.173.450,00 | 4.272.400,00 | 3.756.840,00 | 235.000,00 | 225.000,00 | -0- | -0- |
| Orçamento aprovado | 2.890.500,00 | 2.173.450,00 | 4.272.400,00 | 3.756.840,00 | 235.000,00 | 225.000,00 | -0- | -0- |
| Orçamento reformulado | 145.238,00 | 237.550,00 | 406.862,00 | -72.080,00 | 235.000,00 | 225.000,00 | -0- | -0- |
| Total | 3.035.738,00 | 2.411.000,00 | 4.679.262,00 | 3.684.760,00 | 235.000,00 | 225.000,00 | -0- | -0- |
| **c) Execução das despesas por modalidade de Licitação** | | | | | | | | |
| **Modalidade de contratação** | **Despesa liquidada** | | | | **Despesa paga** | | | |
| **1 .Modalidade de licitação** (a+b+c+d+e+f) | 2012 | | 2011 | | 2012 | | 2011 | |
| a) Convite | 309.026,00 | | 248.690,80 | | 309.026,00 | | 248.690,80 | |
| b) Tomada de preço | -0- | | -0- | | -0- | | -0- | |
| c) Concorrência | -0- | | -0- | | -0- | | -0- | |
| d) Pregão | -0- | | -0- | | -0- | | -0- | |
| e) Concurso | -0- | | -0- | | -0- | | -0- | |
| f) Consulta | -0- | | -0- | | -0- | | -0- | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2. Contratação direta (g+h)** | | | | |
| g) Dispensa | 237.054,07 | 93.912,63 | 237.054,07 | 93.912,63 |
| h) Inexigibilidade | 140.000,00 | 6.436,00 | 140.000,00 | 6.436,00 |
| **3.Regime de Execução Especial** | -0- | -0- | -0- | -0- |
| i) Suprimentos de Fundos | 37.419.49 | 33.156,02 | 37.419.49 | 33.156,02 |
| **4. Pagamento Pessoal (j+k)** | | | | |
| j) Pagamento em folha | 1.639.860,66 | 1.394.293,33 | 1.639.860,66 | 1.394.293,33 |
| k) Diárias(*) | 646.845,70 | 624.012,34 | 646.845,70 | 624.012,34 |
| **5. Outros** | -0- | -0- | -0- | -0- |
| **6. Total (1+2+3+4+5)** | 3.010.205,93 | 2.400.501,12 | 3.010.205,93 | 2.400.501,12 |

(*) Valor total das diárias concedidas a instrutores, pessoal efetivo e parceiros para o desempenho das atividades do SENAR no exercício de2012.

## Despesas Correntes por natureza e por elementos de despesas

### Quadro 25

| Grupo de Despesas | Valores Pagos | |
|---|---|---|
| **1- Despesa de Pessoal** | **Exercício 2011** | **Exercício 2012** |
| Vencimentos e vantagens fixas | 1.071.613,82 | 1.341.832,39 |
| Outras despesas variáveis | 322.679,52 | 298.028,27 |
| Obrigações patronais | 433.505,86 | 512.826,69 |
| Auxilio transporte | 2.686,21 | 3.315,57 |
| Auxilio Alimentação | 90.965,98 | 110.111,13 |
| Auxilio Educação | 3.426,54 | 11.691,41 |
| Auxilio médico | 178.901,70 | 204.259,73 |
| **2 - Juros e Encargos da Dívida** | ---------- | ---------- |
| **3 – Outras Despesas Correntes** | ---------- | ---------- |
| Material de Consumo | 312.179,45 | 588.028,33 |
| Diárias | 624.012,34 | 646.845,70 |
| Passagem e Locomoção | 70.012,34 | 155.554,34 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física | 1.581.188,36 | 1.737.488,16 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | 45.831,22 | 709.243,56 |

## Despesas de Capital

| Grupo de Despesas | Valores Pagos | |
|---|---|---|
| | Exercício 2011 | Exercício 2012 |
| Investimento e Material Permanente | 81.466,50 | 247.310,86 |

| **d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenha sido instituídos pela entidade.** |
|---|
| A unidade jurisdicionada não instituiu durante o exercício de 2012 indicadores de desempenho orçamentário e financeiro. |

**Quadro 26**

| **4.3. Informações sobre transferência mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigente no exercício de referência** | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
| Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão | | | | | | | | | |
| CNPJ: 04.298.388/0001-00 | | | | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº Instrumento | Beneficiário (CNPJ) | Valores pactuados | | Valores repassados | | Vigência | | Situação |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado | Início | Fim | |
| 3 | 01 | 06.299.846/0001-50 | 94.523,28 | 75.618,60 | 75.618,60 | 75.618,60 | 06/2012 | 01/2013 | 1 |

Legenda:

- Modalidade: 1 Convênio, 2 Contrato de Repasse, 3 Termo de Cooperação, 4 Termo de Compromisso.

- Situação da Transferência: 1 Adimplente, 2 Inadimplente, 3 Inadimplência suspensa, 4 Concluído, 5 Excluído, 6 Rescindido, 7 Arquivado

**Resumo dos Instrumentos Celebrados pela Unidade Jurisdicionada nos Três Últimos Exercícios**

## Quadro 27

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Maranhão | | | | | | |
| CNPJ 04.298.388/0001-00 | | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício | | | Montante Repassado em cada Exercício Independentemente do ano de celebração do Instrumento (R$ 1,00) | | |
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Convênio | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Contrato de Repasse | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Termo de Cooperação | 01 | -0- | -0- | 75.618,50 | -0- | -0- |
| Termo de Compromisso | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Totais | 01 | -0- | -0- | 75.618,50 | -0- | -0- |

## Resumo dos Instrumentos Celebrados que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes

## Quadro 28

| Unidade Concedenteou Contratante | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Maranhão | | | | | |
| CNPJ 04.298.388/0001-00 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes | Valores(R$ 1,00) | | | |
| | | Contratados (Montante) | Repassados até 2012 (Montante) | Previsto para 2013 (Montante) | % do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012 |
| Convênio | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Contrato de Repasse | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Termo de Cooperação | -0- | 88.221,70 | 75.618,60 | 12.603,10 | 85,71 |
| Termo de Compromisso | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Totais | 01 | 88.221,70 | 75.618,70 | 12.603,10 | -0- |

**Quadro 29**

| **5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custo relacionados.** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas: | | | | |
| a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela | | | | |
| Tipologias dos cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
| | Autorizada | Efetiva | | |
| **1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)** | 17 | 17 | -0- | -0- |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 17 | 17 | -0- | 17 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esfera | -0- | -0- | -0- | -0- |
| **2. Servidores com contrato temporário** | -0- | -0- | -0- | -0- |
| **3. Servidores sem vínculos com a administração pública** | -02- | -0- | 02 | -0- |
| **4. Total de Servidores (1+2+3)** | **19** | **17** | **02** | **17** |

| Tipologias dos afastamentos | Situação 31 de dezembro de 2012 |
|---|---|
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | -0- |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | -0- |
| 1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis) | -0- |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | -0- |
| 2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo | -0- |
| 2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior | -0- |
| 2.3 Para Serviço em Organismo Internacional | -0- |
| 2.4 Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País | -0- |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | -0- |
| 3.1 De Oficio, no Interesse da Administração | -0- |
| 3.2 A Pedido, a Critério da Administração | -0- |
| 3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | -0- |
| 3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde | -0- |
| 3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo | -0- |
| 4. Licença Remunerada (4.1+4.2) | -0- |
| 4.1 Doença em Pessoa da Família | -0- |

| | |
|---|---|
| 4.2 Capacitação | -0- |
| 5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | -0- |
| 5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro | -0- |
| 5.2 Serviços Militar | -0- |
| 5.3 Atividades Política | -0- |
| 5.4 Interesses Particulares | -0- |
| 5.5 Mandatos Classistas. | -0- |
| 6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) | -0- |
| Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6) | -0- |

| **b)Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, situação em 31 de dezembro 2012.** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tipologias de cargo em comissão e das funções gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargo em comissão | | | | |
| 1.1. Cargo de natureza especial | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2. Grupo Assessoramento e Direção Superior | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.1.Servidores de Carreira vinculados ao órgão | -5- | -5- | -0- | -0- |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizados | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e esfera | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.4. Sem vínculo | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2.5. Aposentado | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2. Funções gratificadas | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.3. Servidores de outros órgãos e esfera | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 3. Total de servidores em cargo e função (1+2) | -5- | -5- | -0- | -0- |

| **Idade – Situação em 31/12/2012** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
| | Ate 30 anos | de 31 a 40 anos | de 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | acima de 60 anos |
| 1. Provimento Cargo de Cargo Efetivo | | | | | |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2. Servidores de Carreira | -0- | -4- | -7- | -3- | -5- |
| 1.3. Servidores com Contrato Temporário | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2. Provimento em Cargo de Comissão | | | | | |
| 2.1. Cargo de Natureza Especial | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.3. Funções Gratificadas | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 3. Total (1+2) | -0- | -4- | -7- | -3- | -5- |

| **Nível de Escolaridade – Situação em 31/12/2012** | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tipologias do Cargo | Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento Cargo de Cargo Efetivo | | | | | | | | | |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2. Servidores de Carreira | -0- | -0- | -0- | -1- | -2- | -11- | -5- | -0- | -0- |
| 1.3. Servidores com Contrato Temporário | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2. Provimento em Cargo de Comissão | | | | | | | | | |
| 2.1. Cargo de Natureza Especial | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.3. Funções Gratificadas | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 3. Total (1+2) | -0- | -0- | -0- | -1- | -2- | -11- | -5- | -0- | -0- |

Legenda: 1 Analfabeto; 2 Alfabetizado sem cursos regulares; 3 Primeiro grau incompleto; 4 Primeiro grau; 5 Segundo Grau ou Técnico; 6 Superior; 7 Aperfeiçoamento/Especialização/Pós Graduação; 8 Mestrado; 9 Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência

| **c) Custos associados à manutenção de recursos humanos** | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tipologias/Exercícios | | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | DespesasExercício Anteriores | Decisões Judiciais | Total |
| | | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios assistenciais | Demais Desp.Variáveis | | | |
| Membros de Poder a Agentes Políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| | 2011 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| | 2010 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Servidores de Carreira que não ocupam Cargo de Provimento em Comissão | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 982.618,73 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 982.618,73 |
| | 2011 | 748.934,30 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 748.934,30 |
| | 2010 | 673.105,43 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 673.105,43 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 158.205,48 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 158.205,48 |
| | 2011 | 222.445,21 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 222.445,21 |
| | 2010 | 177.753,00 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 177.753,00 |
| Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença | | | | | | | | | | | |
| Exer | 2012 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| cício | 2011 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| s | 2010 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | | | |
| Exer | 2012 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| cício | 2011 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| s | 2010 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| Servidores Ocupantes do Cargo de Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | | | | |
| Exer | 2012 | 459.780,87 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 459.780,87 |
| cício | 2011 | 333.556,50 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 333.556,50 |
| s | 2010 | 338.423,00 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | 338.423,00 |
| Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas | | | | | | | | | | | |
| Exer | 2012 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| cício | 2011 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| s | 2010 | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |

## e) Indicadores de Recursos Humanos

A unidade jurisdicionada não desenvolveuindicadores de recursos humanos, mas podemos tecer os seguintes comentários:

1. Absenteísmo: Item que podemos considerar na unidade jurisdicionada, pois o corpo funcional tem cumpridocom assiduidade os horários estabelecidos.

2. Acidente do trabalho ou Doenças Ocupacionais: Também não ocorreu no exercício de 2012.

3 . Rotatividade, Aposentadoria e Reposição de Quadro: Também não ocorreu na unidade jurisdicionada durante exercício de 2012.

**Quadro 30**

| **5.2. Informações sobre a terceirização de mão de obra** | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Unidade Contratante** | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão | | | | | | | | | | | | | |
| CNPJ: 04.298.388/0001-00 | | | | | | | | | | | | | |
| **Informações sobre os Contratos** | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada(CNPJ) | Período Contratual de Execução da Atividade Contratada | | Nível de Escolaridade Exigido dos TrabalhadoresContratados | | | | | | Situação |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 02 | 05.206.485/0001-98 | 05/2011 | 05/2013 | F | - | - | - | - | - | A |

LEGENDA:
Área = (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva
Natureza = (O) Ordinária; (E) Emergencial
Nível de Escolaridade = (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior.
Situação do Contrato = (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Composição do Quadro de Estagiários – Situação em 31/12/2012**

**Quadro 31**

| Nível de Escolaridade | Quantitativo de Contratos de Estágio Vigentes | | | | Despesas no Exercício (R$ 1,00) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Nível Superior | 1ºTrimestre | 2ºTrimestre | 3ºTrimestre | 4ºTrimestre | |
| 1. 1. Área Fim | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 1.2. Área Meio | -0- | 1 | 1 | 1 | 11.214,00 |
| 2. Nível Médio | 1ºTrimestre | 2ºTrimestre | 3ºTrimestre | 4ºTrimestre | Despesas no Exercício (R$ 1,00) |
| 2.1. Área Fim | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 2.2. Área Meio | -0- | -0- | -0- | -0- | -0- |
| 3. Total (1+2) | -0- | 1 | 1 | 1 | 11.214,00 |

**6. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**

**6.1. Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.**

**Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**.

**a) Legislação que regulaa constituição e a forma de utilização da frota de veículos.**

Existe na unidade jurisdicionada a instrução de serviços nº 01 de 15 de abril de 2011 que regula o uso e a forma de utilização dos veículos de sua propriedade, sendo a instrução de serviços citada anteriormente atualizada através da instrução de serviços nº 01 de 03 de dezembro/2012 que inclui também procedimentos e normas para locação de veículos de terceiros.

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da unidade jurisdicionada.**

De vital importância, pois, os veículos de propriedade do SENAR são utilizados para os trabalhos de supervisão/monitoramento e apoio as atividades realizadas pela instituição no interior do Estado, como principal impacto destacamos o acompanhamento in loco das ações pela facilidade de deslocamento da equipe em veículo próprio.

**c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da unidade jurisdicionada.**

O SENAR MARANHÃO, dispõe atualmente de três (03) veículos próprios, uma camionete Nissan Frontier de placa NND 0113 ano de fabricação de 2010, uma camionete FORD RANGER placa NXK 5848 ano de fabricação de 2012 e um veículo marca FORD FIESTA de placa OIW 5962 ano de fabricação de 2012 . Sendo o veículo Nissan Frontier usado pelo Presidente do Conselho Administrativo, como sendo o veículo de representação, que também é usado para viagem institucional quando necessário e o veículo Ford Fiesta adquirido para a finalidade de servir a Coordenadoria de Arrecadação, mas também quando disponível serve para viagens institucionais de supervisão e apoio as ações do SENAR.

**d)** Média anual de Quilômetros rodados pela frota do frota do SENAR.

Nissan Frontier –NND 0113 conforme manual de controle de revisões 39.000 km durante ano de 2012
Ford Ranger – NXK 5848 conforme manual de controle de revisões 60.986.kmdurante ano de 2012
Ford Fiesta – OIW 5962veículo adquirido em 05/12/2012, portanto em uso institucional a partir de janeiro 2013.

**e) Idade Média da frota de veículos do SENAR**

Nissan Frontier – Placa NND 0013 – 03 anos, FordRanger – Placa NXK 5848 – 01 ano e Ford Fiesta Placa OIW 5962 – 06 meses.

**f) Custos associados a manutenção (combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, seguro etc.)**

Os custos dos veículos próprios são realizados em consonância com o manual de revisões ou em determinadas situações que requeiramintervenções, paramanutenção esegurança dos veículos em concessionária autorizada conforme sua marca.

Custo de manutenção do veículo Nissan Frontier placa NND 0013 durante exercício de 2012 – R$ 39.287,70
Custo de manutenção do veículo Ford Ranger placa NXK 5848 durante exercício de 2012 – R$ 15.882,79
Custo de manutenção do veículo Ford Fiesta placa OIW 5962 durante exercício de 2012 – R$ 2.861,08

**g) Plano de substituição da frota**

Não há até o presente momento plano para substituição da frota no total, somente o veículo Nissan Frontier placa NND 0013 possivelmente será alienadodevidoa seu alto custo benefício.

**h) Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação.**

O SENAR sempre teve veículos próprios por entender que o acompanhamento e apoio logístico in loco de suas ações no interior do Estado são fundamentais, se optarmos por locação de veículo do porte dos são utilizados nas longas viagens (veiculo 4x4) poderíamos ate mesmo desembolsar valores consideráveis na modalidade de locação devido valores cobrados de umveículo do maior porte.

**i) Estrutura de controle que unidade jurisdicionada dispõe para assegurar uma prestação eficiente dos serviços de transporte.**

Como o número de veículos próprios SENAR são somente três (03) dispomos de um programa de controle de quilometragem dos veículos, mas,os transporte da unidade são utilizados somente para viagens de supervisão/acompanhamento e apoio logístico as ações semanais do SENAR.

**Frota de veículos automotores à serviços da unidade jurisdicionada, mas contratada de terceiros.**

As locações realizadas pelo SENAR são eventuais, portanto não dispomos de frota locada à disposição.

**a) Estudos técnicos realizados para opção de terceirização da frota e dos serviços de transporte.**

Não realizamos um estudo técnico, mesmo porque a unidade jurisdicionada não terceirizou totalmente seus serviços de transporte, buscamos tão somente dotar a instituição de meios legais caso haja necessidade de reforço na frota de transporte para cobertura das diversas ações realizadas no Estado do Maranhão.

**b) Nome e CNPJ da empresa contratada para prestação de serviços de transportes**

Empresa: AVIS/ Milcar Locadora de Veículos Ltda – CNPJ Nº02.505.854/000-17

**c) Tipo de licitação efetuada, número do contrato, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de 2012.**

Dispensa/Contratação Direta, Contrato nº 001/2012 SENAR, Prazo de vigência12 meses. Valor Contratado R$60.000,00 (estimado). Valor pago desde a contração, mês de maio/2012 ate 31/12/2012 -R$ 25.668,98 (vintecinco mil seiscentos e sessenta e oito reais e noventa e oito centavos).

**d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

A utilização da frota de veículos de terceiros dar-se conforme contrato o SENAR somente utiliza locação de veículos quando realmente existe necessidade e na ohá veículo próprio à disposição, sendo que, a forma é no valor de diárias independentemente de quilometragem percorrida.

**e) Importância e impacto da frota de veículo sobre as atividades da unidade jurisdicionada.**

Importante, assim como os veículos de propriedade do SENAR são utilizados no apoio logístico para o desenvolvimento das ações, os locados também cumprem esse papel, destacando que somente utilizamos a locação quando os veículos próprios não estão disponíveis na unidade.

**f) Custos associados à manutenção da frota de terceiros (combustível, lubrificantes, revisões etc)**

A unidade jurisdicionada somente custeia o consumo de combustível previsto para viagem, todas as demais despesas como revisões periódicas, seguros etc. sãode responsabilidade do contratado.

**6.2. Informações sobrea gestão de Patrimônio imobiliário próprio e de imóveis locados de terceiros**

O SENAR MARANHÃO, não possui imóveis próprios, está localizado e em funcionamento em um imóvel locado pertencente à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, à Rua Humberto de Campos de 185, Centro São Luís Maranhão. A gestão do referido imóvel dar-se-á conforme cláusulas contratuais celebradas entre as partes conforme consta do processo de inexigibilidade de licitação nº 15/2011.

**Quadro 32**

| **7. Gestão da Tecnologia da Informação** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Informações sobre a gestão da tecnologia da informação (TI) da unidade jurisdicionada, contemplando os seguintes aspectos:** | | | | | |
| **Quesitos a serem avaliados** | **Avaliação** | | | | |
| | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| (a) Planejamento da área | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da unidade com um todo | | | | | X |
| 2. Há planejamento estratégico para área de TI em vigor | | | | X | |
| 3. Há comitê que decida sobre a polarização das ações e investimentos de TI para unidade | X | | | | |
| (b) Perfil de Recursos Humanos de envolvidos | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores atuando na área de TI | 03 | | | | |
| 5. Há carreiras específicaspara a área de TI no plano de cargos da entidade | X | | | | |
| (c) Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidade definida para lidar estrategicamente com segurança da informação. | X | | | | |
| 7. Existe política de segurança da informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento especifico. | X | | | | |
| (d) Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada a avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da unidade | | | | | X |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na unidade segue metodologia definida | | | X | | |
| 10. É efetuada gestão de acordos de níveis de serviços das soluções de TI do órgão/entidade oferecidas a seus clientes | X | | | | |
| 11. Nos contratos celebrados pela unidade é exigido acordo de nível de serviço | X | | | | |
| (e) Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria unidade | 0% | | | | |
| 13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em ternos de resultado para a unidade e não somente em termos de TI | X | | | | |
| 14. O órgão/entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contrato de bens e serviços de TI. | X | | | | |
| 15. Há transferência de conhecimento para servidores do órgão/entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados. | X | | | | |

LEGENDA:

Níveis de avaliação:

1 – Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplica ao contexto da unidade jurisdicionada.

2 – Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria.

3 – Neutra: significa que não como afirmar a proporção de aplicação do fundamentodescrito na afirmativa no contexto da unidade jurisdicionada.

4 – Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria.

5 – Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da unidade jurisdicionada**.**

## Quadro 33

| **8. Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 8.1. Informações quanto a adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006 | | | | | | |
| Aspecto sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | | |
| Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1. A unidade tem incluído critérios de sustentabilidade em suas licitações que leve em consideração os processos de extraçãoou fabricação,utilização e descarte dos produtos e matérias primas.<br><br>* Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade foram aplicados? | X | | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições nos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | X | | | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como matérias que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis) | X | | | | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem se considerado a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex. ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.<br><br>* Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesse procedimento? | X | | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram com para o menor consumo de energia e/ou água ( ex. torneias automáticas, lâmpadas econômicas)<br><br>* Se houver concordância com afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | | X | Redução de consumo |
| 6. No último exercício a unidade adquiriubens/produtos recicláveis ( ex. papel reciclável)<br><br>* Se houver concordância com a afirmativa acima, quais foram os produtos adquiridos? | X | | | | | |
| 7. No último exercício a unidade adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustível alternativo.<br><br>* Se houver concordância com a afirmação acima, esse critérioespecífico foi incluído no processo licitatório? | X | | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passiveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento.<br><br>* Se houver concordância com a afirmação acima como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios | X | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 9. Para aquisição de bens/produtos é levada em conta a durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | | | X |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzem o impacto ambiental. | | | | | | X |
| 11. Na unidade ocorre separação de resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | X | | | | | |
| 12. Nos últimos exercícios a unidade promoveu campanhas entre os servidores visando diminuir o consumo de energia elétrica<br>* Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu essa campanha. ( Palestras, folders, comunicações oficiais etc.) | | | | | | X |
| | Reuniões | | | | | |
| 13. Nos últimos exercícios a unidade promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação dos recursos naturais voltadas para os servidores<br>* Se houve concordância com afirmação acima, como se procedeu a campanha ( palestras, folders, comunicações oficiais) | X | | | | | |
| Considerações gerais: Não há. | | | | | | |

Legenda

Níveis de Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

| **8.2. Informações sobre medidas adotadas pela entidade para a redução do consumo de papel, energia elétrica e água, contemplando:** |
|---|
| a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos.<br>Não foi adotada pela unidade jurisdicionada uma política formal de racionalização desses recursos, fazemos menção da política de racionalização, como uso de papel e água somente o indispensável, energia elétrica nos intervalos de trabalho desligar todos os aparelhos nas reuniões em que se faz presente todo corpo técnico da unidade. |
| b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como, agenda ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP).<br>A unidade jurisdicionada não aderiu e nenhum dos programas acima citados. |

**Quadro 34**

c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito da unidade que compõe o relatório de gestão.

| Recurso Consumido | Quantidade | | | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Exercícios | | | | | |
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Energia Elétrica | 44.017 kilowat | 40.100 kilowat | 59.976 kilowat | 29.910,57 | 22.676,72 | 21.897,73 |
| Água | 800 m cúbico | 735 m cúbico | 720 m cúbico | 5.448,60 | 4.994,60 | 4.780,20 |
| Papel | 94 caixas | 60 caixas | 63 caixas | 6.300,00 | 6.240,00 | 6.180,00 |
| | ---------- | ---------- | Total | 41.659,17 | 33.911,32 | 32.857,93 |

**10. Informações Contábeis**

**10.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade**.

Foi adotada a depreciação linear aplicando-se a taxa de desvalorização constante sobre o bem de acordo com o limite máximo determinadopela legislação levando em consideração a vida útil. Não houve amortização e exaustão.

**10.2. Demonstrações Contábeis prevista na Lei 6.404/76 incluindo as notas explicativas**

Peças Contábeis da Lei 6.404/76.

Parecer da Auditoria Independente, Balanço Patrimonial, Declaração da Coordenadoria de Recursos Humanos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido, Fluxo de Caixa, Nota Explicativa, Parecer do Conselho Administrativo Regional, Parecer do Conselho Fiscal do SENAR CENTRAL, Parecer do Conselho Fiscal da Regional, Termo de Conferência dos Valores em Caixa e Demonstração do Resultado do Exercício. Todas as peças citadas estãoanexas ao Relatório.

10.3. Parecer da Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Parecer da Auditoria Independente – Anexo ao Relatório

**11. Outras Informações Sobre a Gestão**

11.1. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

*Foram cumpridas as diretrizes orçamentárias e financeiras da instituição com relação a aplicação dos recursos destinados a custear as despesas na atividade meio com percentual de 18,68% e na atividade fim com percentual 81,32% conforme determina Regimento Interno que estabelece despesas na atividade meio em 20% e na atividade fim 80%.

*A parceria do SENAR com o governo do Estado desde ano de 2005 sobre o Programa de Combate a Febre Aftosa teve efeito positivo porque no mês de junho/2013 o Estado do Maranhão será considerado área livre da febre aftosa.

**ANEXOS - PEÇAS CONTABÉIS/PARECERES.**

SENAR
MARANHÃO

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADM. REGIONAL DO MARANHÃO**
**CNPJ: 04.298.388/0001-00**

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

**(Em reais)**

| ATIVO | 2012 | 2011 | PASSIVO | 2012 | 2011 |
|---|---|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **5.615.990,72** | **4.393.008,81** | **CIRCULANTE** | **898.135,40** | **225.126,10** |
| **DISPONIBILIDADES** | **5.405.457,07** | **4.125.217,21** | **OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO** | **898.135,40** | **225.126,10** |
| Caixa | | | Consignações s/Folha de Pagamento | | |
| Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios | 183.671,81 | 106.694,63 | Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas | | |
| Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios | 16.428,44 | 25.907,80 | INSS | | |
| Aplicações Financeiras - Rec. Próprios | 4.358.207,99 | 3.992.614,78 | FGTS | | |
| Aplicações Financeiras - Rec. Convênios | 847.148,83 | | IRRF | | |
| | | | PIS | | |
| **REALIZÁVEL CURTO PRAZO** | **210.533,65** | **267.791,60** | ISS | | |
| Contas a Receber | 110.000,00 | 80.000,00 | CSLL/COFINS/PIS | | |
| Dotações Orçamentárias a Receber | | | Fornecedores de Bens e Serviços | 34.168,82 | 104.009,66 |
| Relações entre Unidades | | | Relações entre Unidades | | |
| Convênios a Realizar | | | Convênios a Realizar | 863.966,58 | 121.116,44 |
| Adiantamento para Pequenas Despesas | | | Receitas de Convênios a Executar | | |
| Adiatamentos por Conta de Viagens | | | Credores Diversos | | |
| Adiantamentos a Terceiros | | | Provisões Trabalhistas | | |
| Antecipações a Empregados | | | Provisões Tributárias | | |
| Valores Recuperáveis | 0,40 | 0,20 | Contingências | | |
| Devedores Diversos | | | Previdenciárias | | |
| Despesas do Exercício Seguinte | | | Trabalhistas | | |
| Bens e Valores | 100.533,25 | 187.791,40 | | | |
| **NÃO CIRCULANTE** | **445.623,38** | **299.918,63** | **NÃO CIRCULANTE** | **0,00** | **0,00** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | **0,00** | **0,00** | **EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO** | **0,00** | **0,00** |
| Direitos de Longo Prazo | | | Obrigações a Longo Prazo | | |
| **INVESTIMENTOS** | **0,00** | **0,00** | | | |
| Investimentos Diversos | | | | | |

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 98

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | **445.623,38** | **299.918,63** | **PATRIMÔNIO SOCIAL** | **5.163.478,70** | **4.467.801,34** |
| Bens Tangíveis | 753.079,87 | 524.897,01 | ACERVO PATRIMONIAL | 5.163.478,70 | 4.467.801,34 |
| Bens Móveis | 753.079,87 | 524.897,01 | Resultado Acumulado | 4.467.801,34 | 2.709.188,97 |
| Depreciações Acumuladas | 307.456,49 | 224.978,38 | Ajuste Exercício Anterior | 0.00 | 68,00 |
| Bens Imóveis | | | Resultado do Exercício | 695.677,36 | 77.381,57 |
| (-) Depreciações Acumuladas | | | RESERVAS | 0,00 | 0,00 |
| | | | Reservas de Capital | | |
| **INTANGÍVEL** | **0,00** | **0,00** | | | |
| Bens Intangíveis | | | | | |
| (-) Amortizações Acumuladas | | | | | |
| **TOTAL DO ATIVO** | **6.061.614,10** | **4.692.927,44** | **TOTAL DO PASSIVO + PL** | **6.061.614,10** | **4.692.927,44** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOSÉ HILTON COELHO DE SOUSA**
***Presidente***
CPF 226.014.223-00

**VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO**
***Contabilidade***
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 99

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-A.R.-MA.**
**CNPJ: 04.298.388/0001-00**

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

**(Em reais)**

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | **6.596.061,66** | **6.893.929,64** |
| Contribuições Sociais | 6.596.061,66 | 6.893.929,64 |
| **RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS** | **6.410.606,22** | **5.616.867,92** |
| (-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais | -2.471.840,07 | -2.103.779,62 |
| (-) Serviços de Terceiros | -3.183.510,62 | -2.842.895,68 |
| (-) Material de Consumo | -588.028,28 | -312.179,45 |
| (-) Despesas Bancárias / Financeiras | -65.621,14 | -59.575,72 |
| (-) Transferências de Contribuições Diversas | 0,00 | 0,00 |
| (-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação | - | -119.184,94 |
| (-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis | -101.606,11 | -179.252,51 |
| (+) Receitas Financeiras | 390.770,93 | 289.915,15 |
| (+) Receita de Serviços | 81.000,00 | 121.568,50 |
| (+) Receitas Eventuais | 38.450,99 | 69.999,00 |
| (+) Receitas de Subvenções | | |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | **695.677,36** | **1.758.544,37** |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | **695.677,36** | **1.758.544,37** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOSÉ HILTON COELHO DE SOUSA**
***Presidente***
CPF 226.014.223-00

**VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO**
***Contabilidade***
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 100

SENAR
MARANHÃO

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-A.R.-MA.**
**CNPJ: 04.298.388/0001-00**

**(Em Reais)**

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
**LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007**
**Exercício findo em 31/12/2012**

| | | 31 de dezembro | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **31/12/2012** | | **31/12/2011** |
| **1. ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | |
| **Superávit / Déficit do Exercício** | | **695.677,36** | | **1.758.544,37** |
| Ajustes por: | | | | |
| (+) Depreciação | | 101.606,11 | | 99.861,98 |
| ( - ) Lucro na Alienação de Imobilizado | | - | | 21.694,64 |
| **Superávit / Déficit do Exercício Ajustado** | | **797.283,47** | | **1.836.711,71** |
| **Variações no Ativo** | **( - )** | **57.257,95** | **(+)** | **2.142,49** |
| Contas a Receber | | 30.000,00 | | 120.000,00 |
| Dotações a Receber | | | | |
| Adiantamento a Terceiros | | | | |
| Adiantamento a Empregados | | | | |
| Valores Recuperáveis | | 0,20 | (+) | 0,20 |
| Devedores Diversos | | | | |
| Estoques de Consumo | (-) | 87.258,15 | (-) | 117.857,31 |
| Despesas Antecipadas | | | | |

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 101

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Variações no Passivo** | **(+)** | **673.009,30** | | **179.098,45** |
| Obrigações C/Folha de Pagamento | | | | |
| Consignações s/Folha de Pagamento | | | | |
| Obrigações Previdenciárias e Tributárias | | | | |
| Obrigações Tributárias | | | | |
| Fornecedores de Bens e Serviços | | 69.840,84 | (-) | 86.403,61 |
| Convênios a Realizar | | 742.850,14 | (+) | 92.694,84 |
| Credores Diversos | | | | |
| Provisões Trabalhistas | | | | |
| Provisões Tributárias | | | | |
| Contigências | | | | |
| **Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais** | **(=)** | **1.527.550,72** | | **2.017.952,65** |

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-A.R.-MA.**
**CNPJ: 04.298.388/0001-00**

**(Em Reais)**

| | | **Exercícios findos em 31 de dezembro** | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **31/12/2012** | | **31/12/2011** |
| **2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | | | | |
| (+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado | | - | | **69.999,00** |
| ( - ) Pagamento pela Compra de Imobilizado | | 247.310,86 | | 81.466,50 |
| **Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos** | **( - )** | **-** | | **11.467,50** |

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 102

| | | | |
|---|---|---|---|
| **3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | |
| (+) Recebimentos por Empréstimos | | | |
| ( - ) Pagamento de Empréstimos | | | |
| ( + ) Ajuste de exercício anteriores | | | 68,00 |
| **Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento** | **( + )** | | **68,00** |
| **Total dos Efeitos no Caixa ( 1 - 2 + 3 )** | **( = )** | **1.280.239,86** | **2.006.553,15** |
| **Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa** | **( = )** | **1.280.239,86** | **2.006.553,15** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | **( - )** | 4.125.217,21 | 2.118.664,06 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | **( + )** | **5.405.457,07** | **4.125.217,21** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOSÉ HILTON COELHO DE SOUSA**
***Presidente***
CPF 226.014.223-00

**VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO**
***Contabilidade***
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA
FL. 103
- SENAR -

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-A.R.-MA.**
**CNPJ: 04.298.388/0001-00**

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

**(Em Reais)**

| Descrição das Mutações | Patrimônio Social | Reserva de Subvenções | Superávit/Déficit Exercício | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2010** | **2.709.188,97** | | **-** | **2.709.188,97** |
| | | | | |
| Subvenções | | | | - |
| | | | | |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 68,00 | | | 68,00 |
| | | | | |
| Déficit/Superávit do Exercício | | | 1.758.544,37 | 1.758.544,37 |
| | | | | |
| **Saldo em 31/12/2011** | **2.709.256,97** | **-** | **1.758.544,37** | **4.467.801,34** |

**(Em Reais)**

| Descrição das Mutações | Patrimônio Social | Reserva de Subvenções | Superávit/Déficit Exercício | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2011** | **4.467.801,34** | **-** | **-** | **4.467.801,34** |
| | | | | |
| Subvenções | | | | |
| | | | | |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | | | |
| | | | | |
| Déficit/Superávit do Exercício | | | 695.677,36 | 695.677,36 |
| | | | | |
| **Saldo em 31/12/2012** | **4.467.801,34** | **-** | **695.677,36** | **5.163.478,70** |

JOSÉ HILTON COELHO DE SOUSA
*Presidente*
CPF 226.014.223-00

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
*Contabilidade*
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 104

SENAR
MARANHÃO

# NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-MA)**, levantadas em 31.12.2012, comparativas com 2011, estão de acordo com as normas e princípios contábeis estabelecidos em lei.

- **Balanço Patrimonial** – os valores realizáveis exigíveis com prazo de vencimento inferior a um ano estão registrados no Circulante e os demais no Não Circulante.

- **Regime de Escrituração** – Foi adotado o regime de competência. A aplicação deste regime implica no reconhecimento das receitas e despesas, quando ganhas ou incorridas independentemente de seu efetivo recolhimento ou pagamento.

- **Imobilizado** – Foi adquirido no exercício bens no valor de R$ 247.310,86 conforme consta do nosso Fluxo de Caixa e da nossa relação de Bens Móveis anexos aos nossos quadros comparativos quadrimestrais. As depreciações são calculadas linearmente, pelas aplicações das taxas legais vigentes.

- **Passivo Financeiro** – As nossas obrigações com terceiros foi na ordem de R$ 898.135,40, sendo R$ 34.168,82 de fornecedores diversos e R$ 863.966,58 de Convênios a realizar.

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA
FL. 105
- SENAR -

SENAR
MARANHÃO

- **Patrimônio Social** – O valor do nosso Patrimônio em 31.12.2012 é de R$ 5.163.478,70.

**José Hilton Coelho de Sousa**
**Presidente**
**CPF: 226.014.223-00**

**Valdina Pereira dos Santos**
**Contadora**
**CPF:929.701.843-20 CRC: 1181-MA**

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA
FL. 106
SENAR

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS PRESTAÇÕES DE CONTAS

AO
CONSELHO FISCAL do
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
Administração Regional do Maranhão – SENAR/MA
Brasília - DF

Examinamos as Prestações de Contas da Administração Regional do Maranhão – SENAR/MA, relativas ao 3º quadrimestre e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o "Balancete Consolidado", os "Demonstrativos Contábeis", a "Relação de Bens Patrimoniais", os "Extratos e Conciliações das Contas Bancárias", a "Ata ou Pareceres do Conselho Fiscal e Administrativo da Regional", os "Quadros Comparativos da Receita e Despesa Orçamentária" e o "Demonstrativo das Ações de FPR e PS", para o período findo naquela data.

**Responsabilidade da administração sobre as prestações de contas**
A administração da Regional é a responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Prestações de Contas de acordo com determinado pela Resolução CFN/N$^0$ 001/2011 de 15 de março de 2011, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das mesmas.

**Responsabilidade dos auditores independentes**
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Prestações de Contas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria que requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e apresentação e execução de um planejamento com o objetivo de obter segurança razoável de que o auditado esteja livre de distorção relevante. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**
Em nossa opinião, as Prestações de Contas da acima referidas encontram-se realizadas, em todos os aspectos relevantes, em consonância com o determinado pela Resolução CFN/N$^0$ 001/2011 de 15 de março de 2011 e apresentam saldos contábeis consistentes entre os diversos demonstrativos anexados à mesma estando em condições de ser submetidas à apreciação do Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central, inexistindo fatos relevantes que impeçam sua aprovação.

Brasília, 13 de março de 2013.

SOMA – AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS
CRC-DF nº 000378/0

ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA
Contadora CRC-DF nº 007625/0-O

SENAR - GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - FL. 104



SEPS Qd. 705/905 - Bloco "B" - Conj. 417 - CEP: 70.390-055 - Brasília - D. Federal
Telefax: 0055 (61) 3242-5418 - 0055 (61) 3242-5448 - Skype: soma.auditoria
E-mail: diretoria@somauditoria.com.br - diretora@somauditoria.com.br - secretaria@somauditoria.com.br
web: www.somauditoria.com.br

SENAR
MARANHÃO

TERMO DE CONFERENCIA DOS VALORES EM CAIXA

Aos dezoito dias de mês de fevereiro 2013, nós abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal, juntamente com o Presidente, Gerente Financeiro e a Contadora da entidade, procedemos à verificação dos valores existentes em CAIXA do SENAR-AR-MARANHÃO, constatamos a existência dos valores abaixo:

Valor em dinheiro ..... R$ 0,00

Valor em cheque .....R$ 0,00

Outros valores.....R$ 0,00

São Luis, 18 de fevereiro de 2013

João Batista da Silva
Presidente Conselho Fiscal

Jose Reis Silva
Membro Conselho Fiscal

João Coimbra Neto
Gerente Adm.Financeiro

Jose Hilton Coelho de Sousa
Presidente CONSAD

Valdina Pereira Santos Coelho
Contadora

SENAR - *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*
Administração Regional do Maranhão
CGC(MF) 04.298.388/0001-00
Sede: Rua Humberto de Campos – 185 Altos – Centro
CEP 65.010-000 – Fones: (098) 231-0018 / 231-2919 – Fax: (098) 231-2537
São Luís-MA
e-Mail: senar@senar-ma.org.br

SENAR - GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - FL. 108

SENAR
MARANHÃO

# D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os fins de direito que os integrantes do **ROL DE RESPONSÁVEIS:** José Hilton Coelho de Sousa, Raimundo Coelho de Sousa, Francisco de Jesus Silva, Francisco Sales Oliveira, Ângela Maria Sousa Silva, Raimundo Arouche Santos, Benedito Valter de Oliveira Moura, Rosimeire de Freitas Barros, Luis Coelho Junior, Maria Letícia Tamer Godinho, Leonilson Serrão Araujo, Eleozar Alves Carneiro, Carlos Antonio Feitosa de Sá, Antonio Luiz Batista de Figueiredo, João Coimbra Neto e Manoel Antonio Nicolau Barros, estão em dia com as exigências da apresentação da Declaração de Bens e Renda de trata a Lei nº 8.730/93

São Luís (Ma), 30 de dezembro de 2012

**JOÃO COIMBRA NETO**
**Responsável pelo Setor Pessoal/SENAR**

**SENAR** - *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*
**Administração Regional do Maranhão**
**CNPJ 04.298.388/0001-00**
Sede: Rua Humberto de Campos – 185 Altos – Centro
CEP 65.010-000 – Fones: (98) 3231-0018 / 3231-2919 – Fax: (98) 3231-2537
São Luís-MA
e-Mail: senarma@senar.org.br

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA
FL. 109
SENAR

SENAR
MARANHÃO

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**
**- SENAR-**
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO**

# CONSELHO FISCAL REGIONAL

## PARECER

Entidade : **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR**
Administração Regional do Maranhão
Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2012

## RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa de 2012 desta Administração Regional, cujas peças compõem a Prestação de Contas, com base no que estabelece a Resolução CF/Nº 001/2012 do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do Exercício 2012, pelo Conselho Administrativo e remessa do mesmo à Administração Central para as análises pertinentes.

São Luis, 18 de fevereiro de 2013

**João Batista da Silva - Presidente**

**Jose Reis Silva – Membro**

SENAR - GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA
FL. 011

SENAR
MARANHÃO

# SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
# - SENAR-
# ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

## P A R E C E R

Entidade : **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR**
Administração: **Administração Regional do Maranhão**
Documento: **Prestação de Contas do Exercício de 2012**

O Conselho Administrativo do **SENAR-AR-MA**, em reunião realizada em 18/02/2013, no uso das atribuições que lhe são conferidas no Art. 4º, inciso IV, do Regimento Interno do SENAR-AR-MA, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da Prestação de Contas de 2012 e baseando-se no Parecer do Conselho Fiscal Regional, resolve:

- Aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2012 os Relatório das Atividades de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Projetos Especiais, Desenvolvimento de Recursos e Outras Atividades.

São Luís, 18 de fevereiro de 2013

Este Parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados :

**1) Jose Hilton Coelho de Sousa – Presidente** _____

**2) Benedito Valter de Oliveira Moura – SENAR/CENTRAL** _____

**4) Rosemeire de Freitas Barros - Classes Produtoras** _____

**5) Ângela Maria de Sousa Silva – FETAEMA** _____

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 111

# SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

## Conselho Fiscal

**ENTIDADE** - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
**REGIONAL** – Administração Regional do Estado **do Maranhão**
**DOCUMENTO** – Prestação de Contas do Exercício de 2012

## PARECER Nº 011/2013

O Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central, com base no que estabelece o Art. 14, Inciso II, do Regimento Interno, na primeira Reunião Ordinária de 2013, realizada no dia 19 de março, analisou o Relatório da Auditoria Independente referente à Prestação de Contas do Exercício de 2012 do SENAR-A.R./MA.

Tendo em vista que a Auditoria Independente analisou o balanço geral, as demonstrações financeiras, os Pareceres do Conselho Fiscal Regional e do Conselho Administrativo e demais documentação que compõe a Prestação de Contas, o referido Conselho, com base na análise da Auditoria Independente, emite parecer **FAVORÁVEL** à aprovação da Prestação de Contas da Administração Regional do Estado **do Maranhão**, Exercício de 2012.

**Brasília, 19 de março de 2013.**

**Marta Trindade Veloso Fulcar**
Presidente do Conselho Fiscal

PA. CF. Prest. Constas 2012 - ARs/fgam

GERÊNCIA ADM. FINANCEIRA - SENAR - FL. 211